Anno VII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 21 de Agosto de 1917 — N. 2.040

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23.9; minima, 17.5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 13 1|16 a 13 d.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Uma entrevista com o general Joaquim Machado, K. C. M. G., acerca da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha

"INTER ARMA CHARITAS"

A Cruz Vermelha Portugueza!... Ha acaso no Brasil um unico lusitano cujo coração não tenha palpitado de commoção e orgulho ao ouvir pronunciar estas palavras magicas?

Os acontecimentos, por muito recentes, estão ainda na memoria de todos, mas não é fóra de proposito recordal-os. Escrevamos, por isso, um pouco de historia, fazendo reviver os factos e relacionando-os com a influencia que a benemerita sociedade exerceu na marcha dos acontecimentos, determinando a sua eclosão no congraçamento da colonia portugueza — tão grande e tão poderosa é a influencia moral que da Cruz Vermelha se irradia.

As luctas politicas de Portugal, que finalisaram com a abolição da Monarchia e a proclamação da Republica, tinham dividido a colonia em dous campos inimigos, apparentemente irreductiveis e irreconciliaveis, e que

A casa de saude da Sociedade da Cruz Vermelha Portugueza, em Bemfica

durante muito tempo se degladiaram, quando afinal se deviam irmanar no mesmo puro e santo amor da patria distante. Porque, convenha-se, esses dous grupos de bravos e leaes portuguezes maltratavam-se "porque pensavam todos do mesmo modo". Estranho paradoxo! A verdade, porém, é que, fundamentalmente, não existia differença alguma. Elles, assim, essencialmente, sob o mesmo impulso, num prelio ingrato de idéas e principios que conduziam ao mesmo fim e partiam de principio identico. Odiavam-se — a paixão não será excessiva? — pelo muito amor que delles irradiava. Os olhos de cada um, magoados de lagrimas de saudades, voltavam-se sempre, irresistivelmente, para o mesmo lado do vasto oceano. O suspirar saudoso deste ao recordar o céo azul era imitado pelo arroubamento extatico daquelle, sentindo [illegible] dos annos da campanha.

Todos amavam, egualmente e com a mesma ardente paixão d'alma, a terra longinqua onde tinham nascido. Era, finalmente, Portugal, o glorioso nome de Portugal, o bemdito e santo nome de Portugal, que os unia. Mas — singular anomalia! — era tambem o mesmo nome de Portugal que os separava.

O kaiser arregimentou os seus "boches" e dispoz-se a batalhar pelo primeiro: a França, a gloriosa França dos Direitos do Homem, identificou-se com o segundo. E, ao lado da Inglaterra, patria da Liberdade, Portugal collocou-se apressadamente com a velha armadura dos campos de Ourique e Aljubarrota e pronunciou-se, impavido, pelo Bem contra o Mal.

E logo a venda espessa da paixão partidaria, que impedia a colonia portugueza do Brasil de ver com verdade, caiu ao sopro do salvador patriotismo. A colonia comprehendeu, que, para se ser portuguez, é preciso ter nascido em Portugal, mas que o é duplamente, na intensidade de amor, pelo menos, aquelle a quem o destino lança para fóra do torrão natal. Ao grito de — guerra! — que lhes vinha da Europa, os portuguezes do Brasil responderam — união! E a união realisou-se, desfeitos em pó os equivocos que tinham determinado a separação momentanea. A colonia congraçou-se!

Os homens, todavia, não são deuses. A alma humana é sujeita a fraquezas. Mesmo nos mais generosos e desinteressados impulsos do Sentimento e da Emoção, não é possivel pôr de lado, immediatamente, certos prejuizos, inevitaveis preconceitos. E como do antigo resentimento alguma cousa ficara — oh! muito pouco, felizmente... — logo se procurou encontrar com boa vontade a "ponte de passagem", o "campo neutro", onde conhecessem todos os portuguezes, quaesquer que fossem as suas opiniões politicas ou religiosas. Esse terreno foi, logo na primeira hora de reconciliação, marcado por um pavilhão branco com a cruz vermelha ao centro. Nelle está installada a Cruz Vermelha Portugueza.

Não é, portanto, opportuno falar um pouco desta sociedade, dizendo aos portuguezes do Brasil o que ella é e para o que serve? Nem todos o sabem. E aquelles mesmos que julgam saber conhecem-n'a imperfeitamente.

Foi na convenção internacional de Genebra de 22 de agosto de 1864 que se procurou minorar a sorte dos feridos em tempo de guerra. A ella adheriu a maior parte dos paizes civilisados, organisando as suas "Sociedades da Cruz Vermelha". Os governos regulamentaram a constituição dos diversos nucleos; os fins das Sociedades são resumidos nesta formula: auxiliar em caso de guerra o pessoal dos hospitaes e das ambulancias militares. Não ha distincção alguma nos soccorros a prestar: o auxilio é para todos, quer amigos quer inimigos, sem exclusão de raça nem religião.

As sociedades dos diversos paizes são autonomas, mas têm por orgão commum o "Comité Internacional de Genebra". Ha frequentes congressos internacionaes onde se discutem os meios de tornar mais efficaz a acção eminentemente humanitaria das diversas sociedades.

Ha, ainda, a "Alliança Universal da Cruz Vermelha", a que pertence Portugal e na qual se alliaram tambem as sociedades da Allemanha, Belgica, Dinamarca, França, Italia, Hespanha, Suecia, Noruega, Estados Unidos, Suissa, Russia, Austria, Hollanda, Turquia, Grã-Bretanha, Montenegro, Servia, Rumania, Japão, Perú, Argentina, Hungria, Bulgaria, Grecia, Venezuela, Uruguay e Chile.

As sociedades da Cruz Vermelha não recebem subsidios do Estado. A Sociedade Portugueza recusa-os, mesmo. E' a iniciativa particular que lhe dá vida. Ha sociedades ricas, como a "Cruz Vermelha Japoneza", que contam milhão e meio de socios e recebem annualmente de "quotas" mais de dez mil contos, moeda brasileira. Ha sociedades pobres, como a "Portugueza", que têm um limitadissimo numero de associados e cuja receita annual é insignificante.

* * *

O presidente actual da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha é o general Sir Joaquim Machado, "K. C. M. G." O secretario geral é o major Santos Ferreira.

Joaquim Machado é um nome illustre no Exercito portuguez. A sua carreira, feita quasi toda em Africa, tem paginas que extremamente o honram. Elle tem, aliás, o physico do "métier": é um homem alto, muito direito, pisando firme, ostentando uma physionomia energica, e longos bigodes. Foi, por vezes, ministro no extincto regimen como na Republica, governador de Moçambique. E' condecorado com muitas ordens portuguezas e estrangeiras, mas aquella de que mais se orgulha — muito legitimamente, a nosso ver — é a cruz de cavalleiro e commendador da Ordem de S. Miguel e S. Jorge, que lhe foi confiada pelo governo da Inglaterra e lhe dá direito a preceder o seu nome com o titulo de Sir e a fazel-o seguir das iniciaes K. C. M. G. Cremos que só ha outro portuguez — o marquez de Soveral — que goze de igual prerogativa.

Estava, portanto, naturalmente indicado que, sobre a Cruz Vermelha Portugueza, fossemos entrevistar o general. Apresentados ao illustre official por uma carta do ministro dos Negocios Estrangeiros, entretivemos com S. Ex. e com o digno secretario geral da Sociedade, major Santos Ferreira, uma palestra, donde tirámos os elementos necessarios para uma noticia acerca da Sociedade. Digamos, por conseguinte, o que é a "Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha".

* * *

A Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha está installada no Terreiro do Paço, onde mantem um posto permanente de soccorros. Foi lá que nos recebeu o general Joaquim Machado, apresentando-nos ao major Santos Ferreira.

Neste posto de soccorros são medicados os feridos que lá apparecerem, qualquer que seja a causa do ferimento e sem distincção de civis ou militares. "E' um posto de soccorros para serviço do publico". Além deste, ha ainda um outro na cidade, exactamente do mesmo genero.

Os serviços da Cruz Vermelha obedecem todos ao mais amplo principio de descentralisação; obedecendo a elle, a Sociedade tem já quarenta e tres delegações espalhadas por todo o continente e funccionando autonomicamente. A Sociedade tem ainda em Bemfica, suburbios de Lisboa, uma casa de saude, excellentemente montada e que serve de escola de enfermagem. Os Bombeiros Voluntarios de Lisboa são alliados da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha.

Os serviços que a sociedade prestou em todos os tumultos e revoluções que ensanguentaram Lisboa, nestes ultimos annos, foram importantissimos.

E' claro que a Cruz Vermelha Portugueza não tem descurado os serviços de campanha. As expedições enviadas para a Africa têm sido acompanhadas duma formação sanitaria devidamente organisada e apetrechada. Só a expedição a Moçambique custou 32 contos de réis, moeda brasileira, e no Nyassa tem a sociedade uma ambulancia permanente.

Para a França organisou-se uma formação sanitaria composta do pessoal seguinte: 3 chefes de serviço, 3 assistentes, 1 cirurgião dentista, 1 pharmaceutico, 1 capellão catholico, 1 commissario de 1ª classe, 1 de segunda, 1 de terceira, 24 damas enfermeiras, 6 enfermeiros, 1 ajudante de pharmacia, 1 mecanico dentista, 3 escripturarios, 10 ajudantes de enfermaria, 2 cozinheiros, 4 ajudantes de cozinha, 5 criados e 10 serventes. Este pessoal faz a seguinte despesa: viagem e subsidio de entrada em campanha, 3410 escudos; ordenados mensaes, 5.460 escudos. Accrescentem-se a isto as despesas de installação do hospital, medicamentos, alimentação, etc., e ter-se-á uma idéa do dinheiro necessario para fazer face a tae serviços.

* * *

Onde vae a Sociedade buscar os recursos em dinheiro necessarios á sua humanitaria missão? Unica e simplesmente á bolsa dos particulares. Por principio, "não recebe subsidio algum do Estado, nem quer receber". Felizmente o publico comprehendeu o alcance desta obra de philanthropia e concorreu com generosidade á subscripção aberta em favor dos cofres exhaustos da Sociedade. Esta subscripção está já em cerca de 335 contos de réis, moeda brasileira. E' preciso mais dinheiro, sem duvida, mas o general Joaquim Machado tem confiança que elle continuará a affluir.

Resta-nos salientar que, tanto do general Machado como do major Santos Ferreira, ouvimos as palavras mais enthusiastas respeitantes á colonia portugueza do Brasil. O ultimo donativo de 50 mil escudos, enviado pela Commissão Pró-Patria, do Rio, elevou a subscripção publica a mais de 300 contos de réis. Mas tambem de Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Pará, Manáos e muitas outras localidades do Brasil tem vindo dinheiro e confiamos que virá tanto quanto for preciso. Fechamos, portanto, este artigo transmittindo aos portuguezes do Brasil os protestos da maior gratidão do presidente da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha, Sir Joaquim Machado, K. C. M. G.

Adriano Vasconcellos

O stock de café em Santos

SANTOS, 21 (A. A.) — O «stock» de café existente nesta praça é de 1.884.082 saccas.

O cazo de Mato-Grosso

Quando, ha tempos, o cazo de Mato-Grosso esteve na sua faze aguda, aqui falámos na situação extranha em que ficaria o Estado, si á sua frente persistisse o General Caetano de Albuquerque.

Como todos sabem, o Congresso estadual o havia processado e destituido. Metade dos membros do Supremo Tribunal achava que a lei de responsabilidade prezidencial, que vigorava em Mato-Grosso, era inconstitucional. Dividido o Supremo Tribunal em duas partes iguais, o rezultado era que em sessões alternativas, ora o General Caetano, ora o reu substituto constitucional, obtinham *habeas-corpus*.

O interessante no cazo não era, porém, a questão pessoal entre os dois: era um cazo de doutrina absolutamente anti-democratico, anti-republicano.

Si, de fato, a lei estadual de responsabilidade era nula, o Prezidente de Mato-Grosso se achava em uma situação estupenda: podia fazer o que quizesse sem incorrer em processo. Passava de Prezidente republicano a autócrata irresponsavel.

O Congresso estadual, tendo embora maioria absoluta contra o Prezidente, não chegava a ter os dois terços necessarios para impôr uma lei nova de responsabilidade. E, assim, haveria no Brazil uma unidade federativa, cujo Prezidente seria "inviolavel e sagrado".

Essa concluzão os proprios ministros do Supremo Tribunal, que votavam pela inconstitucionalidade da lei estadual, eram os primeiros a reconhecer, embora lastimando não terem meios de corriji-la.

Chegou-se, porém, felizmente, a um acôrdo, o General Caetano de Albuquerque renunciou e o Prezidente da Republica nomeou um interventor.

Agora, porém, bruscamente, o ex-Governador renuncia á renuncia e, de subito, empoleira-se de novo no Governo e procura reabrir a série de conflitos, que estavam conflagrando Mato-Grosso.

O interessante é que ele não nega — nem o podia fazer — ter renunciado. Acha apenas que a intervenção está durando muito tempo e que ele não tem tido o que esperava. De modo que, embora não o tivesse dito, ele subentendia uma clauzula no acordo que assinou: ele só consentiu em deixar o poder com a implicita condição de que os seus partidarios seriam favorecidos... E como o mais calorozo dos seus partidarios era ele mesmo, não lhe parecia mãu que lhe déssem um bom quinhão, que podia ser a senatória. Vendo que tudo isso ia escapar, esquece-se da palavra dada — dada e assinada — e procura, violando todas as suas promessas, reconquistar o poder.

O epizodio é interessante porque dá a medida do criterio do General Caetano de Albuquerque. Ele nos mostra o valor que se deve ligar á sua palavra.

Um politico do Imperio contestava a existencia do Piauhi, que considerava uma região mitolojica inventada unicamente para conseguir a eleição do Marquez de Paranaguá. Mato-Grosso se afigura a muita gente um Estado inexistente, que só serve para justificar a senatoria do Sr. Azeredo. E assim em Mato-Grosso só ha questões pró-Azeredo e questões contra-Azeredo.

Agora, porém, a situação mudou. Quem está em cauza diretamente, pessoalmente, nominalmente, é o Prezidente da Republica. O ato violento do General Caetano de Albuquerque bazeia-se exclusivamente em acuzações feitas ao Dr. Wenceslau Braz.

Pode-se dizer que se bazeia mais ainda na falta de palavra do General Caetano de Albuquerque. Em todo cazo, não é de crêr que vamos agora recomeçar o jogo de gangorra que, ha alguns mezes, fazia subir, ora um, ora outro personajem ao Governo de Mato-Grosso.

O momento não é para isso.

Medeiros e Albuquerque

O Cattete pela manhã

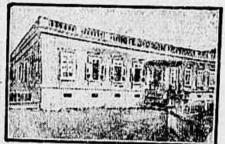
Estiveram no palacio do Cattete esta manhã, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministro do Exterior, Dr. Osorio de Almeida e deputado Alvaro de Carvalho, «leader» da bancada de São Paulo.

S. João d'El Rey alarmada com um grande incendio

O Hotel Oeste de Minas em chammas

PREJUIZOS AVULTADOS

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Na madrugada de hoje manifestou-se incendio no edificio em que funccionava o Hotel Oéste de Minas. O fogo lavrou terrivelmente, destruindo todo o predio em poucas horas.

São grandes os prejuizos havidos, inclusive de particulares. No hotel se achavam hospedadas diversas familias.

O Hotel Oéste de Minas

Ainda não foi apurado como se iniciou o fogo.

O Hotel Oéste de Minas era um dos maiores e mais bem installados deste Estado. O predio em que elle funccionava era proprio federal.

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O incendio do Hotel Oéste de Minas continua sem explicação satisfatoria, parecendo tratar-se de um curto circuito na installação electrica em todo o predio.

Percebia-se o clarão do incendio de uma grande distancia. A população foi alarmada com o rebate dos sinos em todas as egrejas.

O 51º batalhão prestou relevantes serviços, conseguindo salvar parte do mobiliario do hotel e algumas malas dos hospedes.

Entre esses, muitos dos quaes soffreram prejuizos totaes, encontram-se os Srs. Thiers Rocha, representante de Eduardo Ashworth; Ovidio Ronciro, da Cervejaria Rhenania; Lourenço Motta, Lage de Carneiro, Osorio Guimarães, representante da firma Pinto Teixeira & C.; Dr. Rodolpho Borges, Dr. Edgard Lima, engenheiro Honorio Hermeto, Beraldino Amaral, Dr. Alberto Medeiros, D. Maria Isabel e familia, todos vindos do Estado de São Paulo.

Não houve victimas; apenas leves ferimentos em algumas pessoas.

A praça n. 51 da força policial monta guarda aos escombros.

Foram abertos os cofres do hotel, onde existiam os documentos do arrendatario Sr. Carneiro Felippe e outros valores, estando todos inutilisados.

Os prejuizos soffridos pelo hospede Beraldino Amaral montam a cinco contos de réis.

Atirara o amasio num abysmo

NOVA IGUASSU' (E. do Rio), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O capitão Alfredo Braz, sub-delegado aqui, em uma «canoa» hontem prendeu a nacional Maria Joaquina, creoula, com 24 annos, e que, ha quatro annos, depois de uma discussão com o seu amasio, no alto do tunnel da serra de Petropolis, dali o atirou ao abysmo, occasionando a morte horrivel do seu amasio. O cadaver deste foi, á noite, apanhado por um trem, o que fez a policia petropolitana acreditar num desastre. Maria Joaquina confessa, entretanto, sua autoria de semelhante crime, e adeanta, agora, que jurara da mesma morte seu novo amante. A criminosa tem varias entradas na Casa de Detenção, alli.

Multiplicam-se as linhas de tiro por todo o Brasil

Empossou-se o conselho director do Tiro 23

CANINDE' (Ceará), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hontem empossado o conselho director do Tiro Brasileiro de Canindé, sob o n. 23. Esse acto foi revestido de toda solemnidade, a elle comparecendo avultado numero de familias. A directoria do Tiro 23 ficou assim constituida: coronel Nemezio Cordeiro, presidente; Assis Martins, vice-presidente; Cruz Filho, secretario; Augusto Rocha, director; João Cruz, thesoureiro; José Pinto, Gervasio Martins, Leoncio Magno, Celio Martins e Arthur Santiago, vogaes, e coroneis Antonio Martins Junior, Leoncio Macambira e major José Cordeiro Filho, da commissão de contas.

Funda-se o Tiro Cachoeirano

CACHOEIRA (Bahia), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Fundou-se ante-hontem nesta cidade o Tiro Cachoeirano, comparecendo á reunião installadora grande numero de moços, que foram considerados socios fundadores. Falou, então, entre outros oradores, o tenente reformado do Exercito Venancio Erico Santiago, director do tiro. Foi acclamado presidente o Dr. Durval Chagas, director da "A Ordem".

Visitas enthusiasticas entre linhas de tiro na Bahia

POJUCA (Bahia), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 339 e o batalhão de escoteiros de Alagoinhas visitaram hontem as sociedades congeneres desta villa. O Tiro 332, daqui, recebeu-os condignamente, esperando-os na usina Central, dali marchando juntos até á caserna do 332, distante seis kilometros. Saudou o Tiro 339 o atirador da sociedade local Waldomiro Campos, que agradeceu a visita, falando pelo 339 seu director, Dr. Martins de Almeida. O regresso a Alagoinhas foi feito em trem especial. O povo pojucano compareceu á noite á caserna do 332, tomando parte na "soirée" ali realisada.

Justas lamurias

"Tem sido abatido grande numero de vaccas para exportação."

—Oh céos!... Pois é justo que nós, honradas vaccas, fieis companheiras dos nossos laboriosos esposos, generosas a ponto de dar o leite dos nossos filhos para os filhos dos homens, sejamos abatidas, esquartejadas, congeladas e exportadas?!... Oh! raça humana, perversa e avaccalhada!

O projecto Alcindo sobre a assistencia á infancia

TODOS O ACHAM BOM

Por que, pois, não o tocam para diante?

Num grupo, no Senado, de que faziam parte os Srs. Alcindo Guanabara, Bernardo Monteiro e Bueno de Paiva, discutia-se o projecto do primeiro, sobre menores abandonados.

—E' preciso deixar um pouco a politicagem, disse o Sr. Alcindo, e cuidar de cousa mais séria.

—Perfeitamente, affirmou o Sr. Bernardo. O projecto representa uma necessidade urgente. Não temos nada que sirva, no assumpto.

—A solução desse problema social é de importancia capital, interveiu o Sr. Paiva.

Tinhamo-nos approximado e perguntámos ao senador mineiro:

—E', então, V. Ex. enthusiasta do projecto?

—Sou. Como relator do orçamento do Interior, na commissão de finanças, neste anno, estava fazendo estudos a respeito da questão dos menores moralmente abandonados. Ia tratar do assumpto no meu relatorio do Interior e agitar a questão. Mas o Alcindo, no seu projecto, encarou o problema sob todas as suas faces e as suas idéas, salvas pequenas restricções, como é natural, em causas dessa natureza, satisfazem as exigencias do momento.

Sahidas essas opiniões tivemos vontade de conhecer outras e assim perguntámos a varios senadores o que pensavam do projecto que o Sr. Guanabara ainda nesta semana apresentará á consideração do Senado e do qual demos noticia circumstanciada num dos passados numeros desta folha.

O Sr. Miguel de Carvalho respondeu-nos achar excellente o projecto. Pensa mesmo que ninguem, que o conheça e que saiba do lamentavel estado de atraso em que estamos, em relação á assistencia á infancia, será contrario ao que propõe o Sr. Alcindo. Claro que, em minucias, a discussão precisa fazer-se para esclarecer certos pontos e corrigir as falhas que, porventura, de um estudo acurado se venham a descobrir.

O Sr. Paulo de Frontin é francamente favoravel ao projecto, que acha bom e necessario.

O Sr. Francisco Sá resume o seu pensamento sobre elle, com a seguinte phrase:

—Bom, muito bom.

O Sr. Ribeiro Gonçalves applaude a iniciativa do Sr. Alcindo Guanabara; mas acha que certos pontos do projecto necessitam discussão e modificação.

O Sr. Soares dos Santos julga util e de perfeita utilidade o projecto. Tambem, deseja que, na sua discussão, se alterem pontos que não influirão de modo algum na essencia da iniciativa do senador pelo Districto.

O Sr. Raymundo de Miranda vae passar o domingo proximo, lendo e estudando o projecto. Só depois disso poderá manifestar-se sobre elle.

Tambem ainda o não leram, entre outros, os Srs. Rivadavia Corrêa e Erico Coelho. Ambos, porém, já ouviram falar do projecto, vão lel-o, pensar, e, mais tarde, dirão sobre elle.

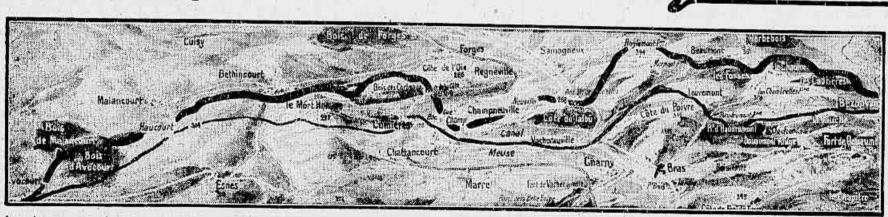
O Sr. Alcindo Guanabara, que mandou publicar em avulso, o projecto, fez de propria mão uma larga distribuição delle entre collegas e jornalistas. S. Ex. quer uma discussão larga do que propõe e tem as melhores esperanças na victoria do projecto. S. Ex. tem recebido uma consideravel cópia de cartas e telegrammas de applausos á sua idéa e um grande numero de adhesões ao projecto.

O Sr. ministro da Justiça no Cattete

O Sr. ministro da Justiça esteve hoje á tarde no palacio do Cattete, onde se demorou em conferencia com o Sr. presidente da Republica. O Sr. Dr. Carlos Maximiliano levou ao chefe da Nação os papeis [illegible] devem amanhã obter solução no des[illegible] collectivo.

A NOVA OFFENSIVA DOS ALLIADOS NA FRANÇA E NA ITALIA

Um grande successo dos francezes em Verdun

Os italianos atravessam o Isonzo e atacam o Hermada

A região ao norte de Verdun, onde os francezes tomaram a offensiva. A frente de ataque, desde Avocourt a Bezonvaux, estende-se por mais de dezoito kilometros e apanha as duas margens do rio Mosa, que se vê, assim como os seus canaes, entre Forges e Samogneux. O avanço francez está indicado entre as duas linhas pretas: a mais fina era a linha primitiva franceza; a mais grossa, é a linha de accordo com o ultimo communicado francez

Começou a offensiva conjunta dos alliados nas frentes do occidente. A' batalha da Flandres e do Artois, que prosegue com a mesma obstinação dos ultimos dias, e que, por certo, vae incrementar-se ainda mais, seguiram-se a offensiva dos francezes no sector de Verdun e a dos italianos em toda a frente de Plava ao mar. Pela primeira vez, portanto, a acção dos alliados faz-se sentir simultaneamente nas suas diversas frentes do occidente e é licito esperar que dahi advenham resultados da maior importancia para os exercitos que combatem os allemães e austriacos. E', si assim se póde dizer, o inicio da offensiva do outono.

Os successos alcançados pelos francezes no sector de Verdun, durante o dia de hontem, podem ser constatados pelo minucioso mappa que acompanha estas linhas, e que indica claramente toda a sua importancia e mostra que os francezes arrancaram aos allemães, em poucas horas, a maior parte das posições que as tropas do kronprinz levaram seis longos mezes a conquistar. E' interessante observar que é este o primeiro movimento de offensiva de certa importancia que fazem os exercitos francezes, depois que assumiu o seu commando o general Pétain. Pétain, como se sabe, é um general feito em Verdun, foi o organisador da defesa da grande praça forte quando, em fevereiro de 1915, as tropas do kronprinz desencadearam ali o mais poderoso ataque que até hoje realisaram os exercitos allemães. A preferencia de Pétain está, portanto, justificada. Elle quer, antes de tudo, desafogar Verdun e restabelecer a situação tactica e estrategica do sector, ameaçada desde ha um anno. E o kronprinz, que vinha desde maio se esforçando para manter as suas posições no Aisne e na Champagne, onde accumulou os seus principaes recursos de combate, vê-se atacado inesperadamente em um ponto melindroso da sua frente. Eis porque as operações de Verdun têm a maxima importancia. E como ellas devem proseguir, de accordo com a offensiva franceza entre o Aisne e o Somme, e a ingleza no sector de Lens e no de Ypres, conclue-se que a batalha se estenderá por mais de metade da frente de oeste, isto é, por cerca de duzentos e cincoenta kilometros.

A offensiva italiana estende-se, por seu lado, por uma frente de cem kilometros, desde o norte de Plava ao mar. E' a continuação da offensiva de maio, quando os italianos, atravessando o Isonzo, ao sul e ao norte de Plava, arrebataram aos austriacos os montes Cuco e Vodice e realisaram ao sul do Carso um brilhante avanço. As operações de agora são a conclusão daquellas. O Isonzo foi atravessado em outros pontos e reduzidas as defesas austriacas da margem oriental do rio. Mas, emquanto a acção se desenvolve nessa parte da chamada frente Juliana, os exercitos de Cadorna, proseguindo na sua pressão ao sul do Carso, arremetem contra os baluartes do monte Hermada, que, segundo as ultimas noticias, estão seriamente ameaçados. A conquista do Hermada, já se disse aqui ha tempos, representa para os italianos a remoção do principal obstaculo que os detém no seu avanço sobre Trieste. E como este é o objectivo de Cadorna, facilmente se comprehende a importancia dessa posição, que os austriacos defendem com uma obstinação que vae ao desespero.

A offensiva dos alliados no occidente, neste momento, representa tambem um auxilio á Russia e á Rumania, para onde os teutões novamente voltavam as suas vistas. Como os russos detiveram, pela energia de Korniloff, os austro-allemães na fronteira oriental da Galicia, von Hindenburg desfechou a offensiva na Moldavia e preparava-se para iniciar a offensiva na frente de Riga, onde a actividade allemã já era notavel. Os planos de von Hindenburg ruem agora por terra. Elle não tem elementos para manter-se na offensiva no oriente e na defensiva contra os exercitos anglo-francez e italiano. Terá, pois, de abandonar os seus planos na Russia e na Rumania e cuidar apenas da situação no occidente. Os alliados haviam promettido auxiliar a Russia e começam a cumprir as suas promessas. E emquanto elles combatem no occidente, a Russia se reorganisará para poder cumprir tambem a sua missão.

Écos e novidades

O procurador geral do Estado de Minas, Dr. Heitor de Souza, responde hoje a uma publicação ha dias feita pelo Dr. Rodrigo Octavio, como advogado do Dr. Americo Werneck, e em defesa da sentença favoravel ao seu constituinte. O Dr. Heitor de Souza faz uma declaração muito curiosa: nega peremptoria e officialmente a affirmação daquelle advogado de que o Dr. Werneck obtivera o contrato de Lambary em concorrencia publica. E é exquisito que o advogado que acompanhou com tanto interesse a questão tenha claudicado em um ponto tão importante. Quanto ás taes obras executadas pelo concessionario e cujo pagamento era a base da indemnisação pedida e alcançada, tambem o procurador geral do Estado nega-as absoluta e peremptoriamente, affirmando, como aliás é do dominio publico em Minas, que essas obras nunca sairam da imaginação do contratante.

E' o alto funccionario do Estado termina com estes periodos:

"Uma reconstituição precisa, veraz, integral e documentada dos factos que occasionaram a questão de Lambary está se impondo para a apuração de todas as responsabilidades.

Encerrada que seja a phase judicial da contenda, a opinião publica ha de tel-a minudente, exhaustiva e leal para que no seu supremo plenario se julgue da lisura e da boa fé de quantos agiram e figuraram no contrato, em sua execução e no memoravel pleito que delle se originou."

Perfeitamente! Muito bem! E' exactamente por isso, pela publicação dessa reconstituição que vimos nos batendo. Essa reconstituição é imprescindivel, inadiavel e urgente. E' necessario que as responsabilidades sejam distribuidas a quem de direito. Não é possivel estar durando essa situação de constrangimento para o actual governo, que pode ser muito justamente censurado por ter, na melhor das hypotheses, praticado uma leviandade com a revisão do contrato.

E' bem sabido que os partidos politicos estaduaes não passam de associações de auxilios mutuos, em que cada membro se julga obrigado a sempre soccorrer o consocio, mesmo principalmente com sacrificio do interesse publico. No caso actual, porém, o silencio do governo para proteger a quem quer que seja equivaleria a um suicidio, e aquelle soccorro não costuma ir até ao suicidio...

* * *

A promoção Fileto.

Respondendo a novas criticas sobre a já celebre promoção do coronel Fileto, o gabinete do Ministerio da Guerra diz: "O coronel Fileto não foi promovido, nem antes nem depois da morte". Ora, si não foi promovido, nem antes nem depois, foi durante. E assim confirma-se officialmente a irregularidade daquella promoção.

Mas, não vale a pena insistir nesse caso, porque na resposta de hoje o gabinete dá mais ou menos a entender que o decreto de reforma está errado, isto é, que a promoção, em vez de ser no posto de general de brigada e graduação de general de divisão, como foi feita, deverá ser rectificada pelo Supremo Tribunal Federal para graduação apenas como general de brigada.

* * *

O Sr. deputado Monteiro de Souza apresentou hoje á Camara o seu requerimento propondo a constituição de uma commissão mixta de senadores e deputados, para elaborar o projecto de commemoração do centenario da independencia nacional.

Vamos ver si desta vez se consegue algo de pratico neste sentido. O requerimento do deputado amazonense é pelo menos um brado de alarma contra o vergonhoso desleixo com que até agora temos procurado preparar o centenario. Porque, ou o Brasil official está resolvido a commemorar dignamente o seu centenario — como já o fizeram a Argentina, o Chile e todas as nações sul-americanas — e nesse caso é preciso desde já cuidar-se disso, ou não pretende fazer commemoração alguma e deve então publicar essa resolução já, para que os homens de iniciativa particular tomem a si essa tarefa patriotica.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O julgamento do Sr. Machado dos Santos—A greve na Companhia das Aguas

LISBOA, 21 (A. A.) — "O Seculo" affirma que o julgamento do Sr. Machado dos Santos só terá logar em fins de setembro, por não se acharem concluidos os processos de outros réos.

LISBOA, 21 (A. A.) — Continuam em parede os operarios da Companhia das Aguas, que se mantêm em attitude calma. Toda a cidade está em completo socego, achando-se as tropas de promptidão, para prevenir qualquer perturbação da ordem.

O jury inglez absolve um homicida

Mas o crime se revestia de varias circumstancias excepcionaes

LONDRES, 21 (Havas) — Pela primeira vez o jury inglez reconheceu ao marido o direito de matar o seductor da esposa. Era julgado o tenente Malcolm, que, tendo regressado da linha de frente, encontrou a mulher com um estranho, a quem matou. Este intitulava-se conde de Beborch, e, segundo parece, era espião internacional. O tenente Malcolm foi absolvido.

A greve dos operarios das fabricas Progresso e Botafogo

Recomeçam os trabalhos

As precauções da policia

Fracassou o movimento grevista de alguns operarios das fabricas de tecidos Botafogo, em Villa Isabel, e da Manufactora Progresso, em S. Christovão. Pode-se dizer fracassou porque já hoje trabalharam todas as secções da Botafogo, e muitas da outra. A expectativa é, portanto, de que esteja amanhã ou depois tudo completamente normalisado.

Houve um momento, no entanto, em que se propalou que a parede, até então parcial, se generalisaria e iriamos ter outros dias agitados como os que ha pouco tempo tivemos. Era o motivo, na Fabrica Botafogo, não estar sendo cumprido o accordo assignado entre patrões e operarios, e na Manufactora Progresso ter sido despedido o operario Medeiros que, havia poucos dias admittido na fabrica, fazia a propaganda da necessidade das greves e angariava socios para a Federação Operaria.

Hontem mesmo chegaram a não funccionar essas duas fabricas, apezar de no sabbado ter havido uma reunião de industriaes no gabinete do chefe de policia, na qual, conforme publicámos, mais uma vez affirmaram os patrões estarem cumprindo sem discrepancia a tabella combinada.

Mas, a impressão agora é de que o movimento parcial, em pleno declinio, está considerado fracassado pelos proprios operarios.

Recomeçaram os trabalhos na fabrica Botafogo

Esta manhã, como hontem, á hora regulamental, a Fabrica Botafogo, em Villa Isabel, deu o signal de trabalho aos seus operarios. Era esperado já que todos voltariam ao serviço.

Por medida de precaução, o policiamento havia sido reforçado pelas immediações. Duas praças de policia, armadas, estavam postadas á porta da fabrica. Pouco a pouco foram chegando os operarios e, momentos depois, os directores da Botafogo dispensavam as duas praças, só sendo conservado o reforço do policiamento.

Todos os operarios haviam respondido á chamada. Notavam-se apenas as faltas naturaes em uma fabrica onde trabalham centenas de homens. Começaram então a funccionar os teares, todos os machinismos, e de longe via-se o fumo significativo da volta ao trabalho na chaminé da grande fabrica.

Um incidente

Já havia começado o trabalho na Fabrica Botafogo quando um dos operarios, de nome José Boty Moreno, que não havia tomado conta ainda do seu tear, á chegada de um dos directores, sem mais nem menos, dirigiu-lhe um insulto.

O director chamou-o immediatamente ao seu escriptorio, reprehendendo-o e aconselhando-o a que fosse para o seu tear trabalhar tranquillamente. O operario José Moreno continuou, porém, a insultal-o, sendo preciso a presença da policia, que prendeu Moreno, levando-o para a delegacia do 10º districto.

A Manufactora Progresso tambem está trabalhando

Embora com algumas das suas secções paralysadas ainda, a Manufactora Progresso está trabalhando. A maioria dos seus operarios attendeu esta manhã ao chamado para o serviço.

Nas outras fabricas

Em todas as outras fabricas de tecidos e de outras industrias, mesmo nas principaes que percorremos esta manhã, o movimento era normal. Não receiam os seus directores qualquer movimento de greve por parte dos operarios.

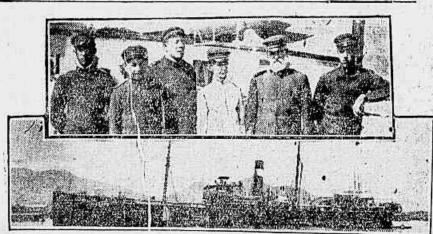
A vigilancia da policia

A policia, apezar de não haver quasi duvidas sobre a volta á normalidade nos centros operarios, onde já se notava alguma agitação devido á greve das duas fabricas Progresso e Botafogo, tem tomado diversas medidas de precaução.

Todas as manhãs tem corrido os centros industriaes e as associações um dos delegados auxiliares e está reforçado o policiamento nas immediações das duas fabricas em que os operarios se declararam em greve.

As sessões dos centros operarios têm sido assistidas pelo major Bandeira de Mello e seus auxiliares e o chefe de policia resolveu declarar a essas associações continuar prompto a empregar os seus prestimos no sentido de que não surjam desharmonias entre operarios e industriaes.

Pede reforma um capitão de infantaria do Exercito

Solicitou reforma do serviço activo do Exercito o capitão da arma de infantaria Saul Fortunato dos Santos.

A OFFENSIVA

NAS FRENTES DO OCCIDENTE

NA FRANÇA

Communicado inglez

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Repellimos completamente a terceira tentativa do inimigo, que a todo o transe queria recapturar os terrenos que lhe conquistámos a sudoeste de Epehy, de nada lhe valendo o lançamento de liquidos inflammaveis. Continuamos a manter todas as posições. Realisámos com successo um ataque de surpresa a léste de Epehy, numa larga frente, na visinhança do canal de Saint-Quentin. Trouxemos numerosos prisioneiros e melhorámos ligeiramente a nossa posição ao norte da estrada de Ypres a Menin."

A inexperiencia dos jovens officiaes allemães

LONDRES, 21 (Havas) — Segundo declarações officiaes inglezas, os allemães que têm sido feitos prisioneiros nas ultimas batalhas mostram-se pezarosos pela inexperiencia dos novos officiaes e pela inefficacia dos recrutas ultimamente incorporados ao exercito activo, aos quaes falta um grande numero de qualidades militares, o que os inhabilita para serem empregados com vantagem nas linhas de frente.

Citam os prisioneiros a esse proposito o facto de ter fugido, por occasião da batalha de Langemark, em 16 do corrente, a maior parte do effectivo do 261º regimento de infantaria, composto principalmente de conscriptos da edade de 18 annos.

A cooperação aérea

LONDRES, 21 (Havas) — O Almirantado annuncia que os aviadores navaes inglezes lançaram durante a noite de 19 varias toneladas de explosivos sobre os entrepostos de Middelkerke e as usinas de Bruges.

Os austro-allemães procuram soccorrer a frente belga

AMSTERDAM, 21 (Havas) — O "Echo Belge" diz que chegaram á Flandres numerosas tropas austro-allemãs retiradas da frente da Gallicia.

A Camara dos Communs adiou os seus trabalhos

LONDRES, 21 (Havas) — A Camara dos Communs adiou os seus trabalhos até 16 de outubro.

NA ITALIA

A' offensiva desenvolve-se numa frente de cem kilometros

ROMA, 20 (A. A.) (Retardado) — A actual offensiva italiana revela-se muito mais poderosa que as precedentes, desenvolvendo-se numa frente de cem kilometros.

Emquanto o espirito da população e do Exercito se mantem imperturbavel, a organisação civil e militar continua occultamente a sua tarefa, a caminho da victoria definitiva.

A imprensa vespertina salienta que depois da gloriosa offensiva de maio ultimo, o novo esforço offensivo tem grandissima importancia, e mesmo sem indagar quaes sejam os objectivos do commando superior, emquanto proseguem as operações [illegible] o nosso ataque frontal de Plava ao mar e a passagem do Isonzo, acima de Anhovo, mediante numerosas pontes lançadas pela engenharia militar, sob nutrido fogo do inimigo, provam que os austriacos podem ser contornados ou repellidos para além do Monte Santo, em direcção a Ternovo.

Todos os jornaes relevam o encurtamento da duração do bombardeamento, cuja intensidade foi augmentada pelo serviço dos aeroplanos, que descobriram e assignalaram as tropas inimigas accumuladas atrás da primeira linha, formando assim os aeroplanos a vanguarda ligeira para o avanço das forças de infantaria.

Quando começou a batalha

ROMA, 20 (A. A.) (Retardado) — A batalha, que foi iniciada na madrugada do dia 18, por um violentissimo bombardeio de Tolmino até ao mar, entrou hontem na phase dos grandes ataques de infantaria.

As tropas italianas, depois de atravessarem o Isonzo, atacaram, derrubando-as, as formidaveis posições inimigas, poderosamente armadas e encarniçadamente defendidas pelos austriacos.

A infantaria italiana, depois de ter occupado firmemente a margem esquerda do Isonzo, prosegue no assalto ao planalto de Balzizza.

As defesas austriacas não resistiram ao impeto italiano

ROMA, 20 (A. A.) (Retardado) — De Plava ao mar desenvolve-se um imponente ataque frontal, que depois de desbaratar a primeira linha inimiga, atravessando-a, dominou-a, apezar de se achar fortemente apoiada nos altos rochedos, dentro dos quaes os austriacos excavaram e construiram numerosos esconderijos para metralhadoras e bombardas e que ultimamente foram reforçados com paredes de cimento armado, reunindo nelles innumeros meios de defesa e tropas escolhidas.

O bombardeio effectuado pela artilharia italiana, com grande violencia e precisão de tiro, reduziu as defesas austriacas a um montão de ruinas, estilhaçando até os rochedos.

Quando as tropas italianas se lançaram ao assalto das posições austriacas, em ruinas, o inimigo, surprehendido a descoberto, defendeu-se desesperadamente, mas as posições em que se julgava seguro foram conquistadas numa violentissima luta corpo a corpo.

A impressão dos prisioneiros austriacos

ROMA, 20 (A. A.) (Retardado) — O impulso com que as tropas italianas entraram em combate no primeiro dia da batalha foi extraordinario.

Os prisioneiros austriacos que affluem de todos os pontos para a retaguarda, ainda estonteados, contam que os seus officiaes affirmavam que as posições por elles occupadas eram inexpugnaveis. Accrescentam que depois da tremenda destruição feita pela artilharia italiana se tornou impossivel qualquer resistencia aos assaltos da infantaria.

O numero de prisioneiros é superior a 10.000.

A cooperação efficaz da esquadra aerea

ROMA, 20 (A. A.) (Retardado) — A imprensa salienta a contribuição admiravel prestada pela frota aerea italiana, que manteve sob um continuo bombardeamento das suas peças as posições inimigas e as tropas austriacas accumuladas na retaguarda, produzindo-lhes terriveis estragos e interrompendo a acção das forças inimigas que apoiavam a sua primeira linha.

A superioridade das forças aereas italianas affirmou-se de modo incontestavel sobre os austriacos, que não conseguiram siquer perturbar a efficaz acção aerea italiana durante toda a primeira phase da batalha.

O ataque ao Hermada

ROMA, 21 (Havas) — O "Messagero" diz que a batalha entrou na sua phase resolutiva. Acções de inaudita violencia se desenvolvem contra os baluartes do monte Hermada.

PORTUGAL NA GUERRA

As primeiras victimas

Quatro de alguns dos primeiros portuguezes que cairam lutando pela civilisação e pela liberdade contra os allemães. Os seus nomes são, pela ordem, os seguintes: 1, sargento de infantaria 28, Ernesto Augusto dos Reis; 2, sargento do mesmo regimento, Francisco Antonio Castelha; 3, cabo do mesmo regimento, José Dias da Costa; e 4, cabo Joaquim d'Almeida Maçoida. Os tres primeiros morreram na França e o ultimo na Africa

Um telegramma do general Barbedo sobre o ex-Contestado

O ministro da Guerra recebeu hoje, um telegramma do general Barbedo, commandante da 6ª região militar, com séde em S. Paulo, communicando que a situação no ex-Contestado continua normal. Os revolucionarios continuam tomando rumo da fronteira argentina, tendo muitos delles debandado. As forças federaes estão em sua perseguição.

NA TELA

Os Mysterios de Pagé

Fox-Film, Triangle-Film, Brady-Film... Os cinemas do Rio estão cheios de films americanos e, verdade seja dita, nada perdem com isso. As fabricas "yankees" dominam o mercado, primeiro porque são realmente boas, segundo porque... não ha de outras. E entre essas fabricas a Brady faz excellente figura.

Ainda hoje vimos, passada pelo conhecido Cinema Parisiense especialmente para nós, um novo e bom film, "Os Mysterios de Pagé", que, si outros meritos não tivesse, teria o de reproduzir lindissimas paizagens, magnificos effeitos de neve, com uma grande felicidade de golpe de vista e de nitidez. "Os Mysterios de Pagé", entretanto, tambem se recommendam pelo seu enredo, de grande intensidade dramatica, e pelo seu desempenho, confiado a artistas ainda não popularisados entre nós, mas que o serão, estamos seguros, dentro de muito pouco tempo. Os anteriores trabalhos da Brady-Film, aliás todos exhibidos pelo Parisiense, têm agradado immenso; o novo — "Os Mysterios de Pagé" — não só confirma como augmenta a reputação dessa fabrica americana.

Além de caro, difficil

As assignaturas para a futura temporada lyrica

Ao Sr. Cav. G. Sansone, que hoje nos visitou, devemos uma explicação sobre o facto que hontem referimos, com relação á venda de galerias para a proxima temporada lyrica. A lista de pessoas, que compraram galerias o anno passado, diz o Sr. Sansone, existe de facto, e essas pessoas tiveram preferencia para os logares por exigencia da municipalidade. Essa lista foi organisada para o fim de impedir quanto possivel a exploração dos cambistas e a ella se deve a circumstancia de serem as galerias frequentadas, na ultima temporada, até por familias da melhor sociedade.

Foi essa a explicação que teve a gentileza de nos vir hoje trazer o Sr. Sansone e, como agimos de bôa fé, não tivemos razão para recusal-a. Ha, porém, uma circumstancia que continua, apezar de tudo, a impressionar-nos: a de que, logo que se abriu a bilheteria, uma pessôa, que foi das primeiras a chegar, ouviu logo a declaração do bilheteiro de «não haver sinão bilhetes da sexta fila», o que nos foi narrado em carta.

E' possivel que esteja tudo muito certo e muito direito, e cremos mesmo que o esteja. Felizmente, porém, não se trata de artigo indispensavel á vida...

A grande parada de Sete de Setembro

Pela primeira vez o Rio assistirá, no proximo dia 7 de setembro, formando junto com as forças do Exercito, Marinha e Policia, á parada de uma brigada composta de linhas de tiro e batalhões academicos e collegiaes.

Approximadamente formarão nessa brigada 6.000 socios de linhas de tiro, 1.000 salesianos, que virão dos Estados, além de mais 2.000 atiradores desta capital e 3 batalhões escolares e 1 batalhão academico, tambem daqui.

As outras forças, que constituirão outra brigada, serão uma brigada de Marinha, a Brigada Policial da nossa capital, a Brigada Policial do Estado do Rio e o 58º de caçadores.

Quanto ao alojamento das sociedades de tiro e dos academicos de São Paulo, elle será feito da seguinte forma: o Tiro Rio Branco ficará na Brigada Policial; os Salesianos no 3º regimento de infantaria e palacio da Conceição; os academicos de São Paulo ficarão no Collegio Militar, alojando cada um dos corpos desta guarnição uma sociedade de tiro. O general Setembrino ficou encarregado de alojar as sociedades que vierem a mais.

O desfile, no campo de São Christovão, obedecerá á seguinte ordem: brigada escolar, constituida pelos batalhões academicos e collegiaes, commandante coronel Maria Sissons; divisão de atiradores, constituida pelos batalhões das linhas de tiro, commandante general Setembrino de Carvalho; e 5ª divisão do Exercito, constituida dos corpos de guarnição nesta capital, brigada de Marinha e brigadas de policia.

O commandante em chefe de todas as forças será o general Silva Faro.

Accusação grave

Ainda a morte criminosa do recem-nascido

No cartorio da delegacia do 19º districto prosegue o inquerito sobre a morte do recem-nascido José, filho do turco Jorge Abdab, facto de que já nos occupámos.

Jorge, como se sabe, é accusado de ter barbaramente espancado sua mulher Maria Jorge, em consequencia do que a infeliz teve a "delivrance". O recem-nascido durou apenas tres dias, vindo a fallecer apresentando o corpinho todo cheio de ecchymoses e manchas, o que prova as brutalidades do turco para com sua cara metade.

Maria, talvez pelo receio de soffrer novas atrocidades, nega que o marido a espancasse. Jorge tambem se defende, dizendo nunca ter feito tal cousa.

A policia devia acareal-o á tarde com a parteira D. Carmelia Carvalindo, que o accusa bastante, assim como outras pessoas que, residindo na visinhança da casa de Jorge, o apontam como um homem perverso e de máos instinctos, principalmente com a mulher.

No necroterio da policia foi feita a autopsia do pequenino cadaver. O resultado destróe as accusações contra Jorge, porquanto constatou que a morte foi perfeitamente natural. A creança, pela sua organisação, era inviavel.

Um incendio extincto...

Ainda ha quem fale no da Alfandega de Recife

O Sr. deputado João Elysio apresentou á Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que a mesa da Camara dos Deputados requisite do ministro da Fazenda o seguinte:

1º) copia do relatorio e officios da commissão extraordinaria nomeada em fins de 1915 ou principios de 1916 para examinar a Alfandega de Pernambuco, inclusive sobre as causas, circumstancias e effeitos do ultimo incendio occorrido na indicada Alfandega;

2º) copia do relatorio apresentado pelo chefe da 2ª secção da mesma Alfandega, Algemiro Costa, incumbido, por portaria n. 526, de 19 de agosto de 1911, do respectivo inspector, de apurar as responsabilidades decorrentes de alterações em alguns despachos de importação;

3º) copia dos officios sob ns. 40, de 18 de junho, e 53 de 3 de agosto de 1916, da referida commissão especial, em virtude dos quaes foram demittidos os funccionarios Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Manoel Hortulano Alcaforado Diniz; ordenada a demissão de Antonio Vieira Cunha e varios despachantes e respectivos ajudantes, bem como privados de entrada na Alfandega socios de 90 e tantas firmas commerciaes do Recife;

4º) copia das defesas produzidas pelos mencionados funccionarios e alludidos despachantes, respectivos ajudantes e representantes das mesmas firmas commerciaes".

A politica de Matto Grosso em palacio

Relativamente aos ultimos acontecimentos da politica mattogrossense, conferenciou esta tarde com o Sr. presidente da Republica, o Sr. senador Antonio Azeredo.

NO SENADO

O escandaloso credito de dous mil e tantos contos combatido pelo Sr. Rosa e Silva

Preside a sessão o Sr. Urbano Santos. Lida, é approvada a acta. Fala no expediente o Sr. Alcindo Guanabara, cujo discurso damos resumido noutro logar. S. Ex. esgotou toda a hora.

Passou-se á ordem do dia. Continua a discussão da proposição da Camara, abrindo o credito de 2.165:746$000, ouro, á conta da verba — eventuaes — a qual foi hontem adiada a requerimento do Sr. Rosa e Silva. Dando explicações sobre o credito fala o Sr. Alcindo Guanabara, relator do parecer da commissão de finanças, favoravel a elle. Essa quantia se destina ao pagamento do imposto lançado sobre titulos do "funding" como hontem foi dito. Tal imposto foi lançado posteriormente á sancção do orçamento. A elle não se podia fugir. O governo ou os portadores dos titulos tinham que pagal-o. O governo pagou-o e outra cousa não tinha a fazer. Lê a demonstração do pagamento, a qual acompanhava a mensagem presidencial que solicitou o credito.

O Sr. Rosa e Silva pede a palavra. Intervem no debate, disse, pelas considerações hontem expendidas pelo Sr. Miguel de Carvalho. Não tinha visto a demonstração agora trazida ao seu conhecimento pelo relator do parecer. Ella, porém, vem agora aggravar a accusação ao governo. Esse imposto não era devido pelo governo. Toda gente deve saber que tal imposto, si lançado, só poderia recair sobre os portadores dos titulos. O governo chamou a si esses compromissos. Podia fazel-o ? Appella para os conhecimentos financeiros do relator e pede-lhe a sua opinião. O silencio do relator — continua o Sr. Rosa e Silva — é a confissão de que o governo exorbitou.

O Sr. Francisco Sá apartea o orador, dizendo que o governo procurou salvaguardar o credito nacional.

Não apoiado, continua o Sr. Rosa. Um governo que usa de liberalidades não garante o credito do paiz: ao contrario, compromette-o. Nenhum governo europeu seria capaz de um acto desses.

Lê a carta do Sr. Rotschild, pedindo ao governo brasileiro pagar o imposto de "revenu", visto pagar em papel os juros dos seus titulos. Ora, o nosso banqueiro em Londres pedia uma concessão, fazia uma proposta e o governo não podia acceitar a transacção. Si ella fosse acceitavel, o executivo devia remettel-a ao Congresso, que só este é o competente para dispôr do dinheiro da Nação, que não esteja estatuido em lei. Mandar fazer pagamentos de milhares de contos, sem autorisação e querer que uma emenda approve taes actos não é direito nem correcto.

Aproveita estar tratando desse assumpto para lavrar o seu protesto contra os actos reservados, de que se está abusando largamente.

O Sr. Alcindo volta á tribuna e renova as explicações sobre o credito, no intuito de provar que o governo agiu perfeitamente e que não podia fugir ao pagamento do "revenu". O discurso do relator foi longo e documentado.

Depois falou ainda o Sr. Miguel de Carvalho. Comparou o Sr. Alcindo a Scipião e referiu-se ao seu projecto sobre os menores abandonados, elogiando-o francamente.

Acompanhará o senador pelo Districto, de perto, por o não poder; mas de maneira que as suas forças o permittirem, terá occasião de implorar para os menores abandonados a piedade do chefe da Nação. As providencias, pois, do executivo, no sentido de fornecer-lhe informações sobre a remessa para a Colonia Correccional de dous pequenos, chegaram tão tardiamente ao Senado, que o orador as dispensou. Louva a iniciativa do Sr. Alcindo e pede-lhe permissão para abandonar esse assumpto e tratar do credito á verba — eventuaes. Hontem o presidente da commissão de finanças fez uma declaração que impressionou seriamente o orador. Foi a de que, reservadamente, o relator da commissão conferenciou, a respeito do credito, com o ministro da Fazenda. Acha que esse processo falsea o regimen. Tambem o relator deixou transparecer que os oradores que combateram o credito lançaram a pecha de deshonestos a altos funccionarios da Republica. Não é isso verdade. Os oradores não levantaram essa accusação. Um ultimo ponto quer salientar: é que o executivo tirou, illegalmente, dos cofres publicos, milhares de contos de réis. A dialectica do relator, por mais brilhante que seja, não conseguirá diminuir o valor dos algarismos. E estes o que affirmam é que o Brasil vae ficar desfalcado de tres mil contos, ouro, e que o Congresso só tinha disso conhecimento dous annos depois de pagas as despesas pelo executivo.

Não havia mais numero para votações e a sessão foi levantada.

Envenenada?

Uma mulher morre depois de ingerir uma poção

Foram morar na casinha n. 10 da travessa Lobato, rua Visconde de Nictheroy, estação da Mangueira, João Alves Tobias, empregado da E. F. Leopoldina, e sua mulher Josephina Senna, de cor parda, com 18 annos de edade.

Ali estavam os dous, de poucos dias, quando Josephina entrou a queixar-se de dores no peito, apresentando os seios inflammados. Suas irmãs foram visital-a hontem e tiveram ensejo de dar o desespero, dizendo que seu cunhado maltratava a mulher, espancando-a.

Hoje Josephina peorou subitamente, depois de ter ingerido certa dose de um liquido que continha um frasco que lhe dera o marido para beber. E em poucos momentos estava morta.

O marido saiu de casa, não mais voltando. Quando de novo chegaram as irmãs de Josephina e a encontraram morta, começaram a dizer que ella havia sido envenenada pelo marido. E então, a de nome Brasilina, levou o caso á policia.

As autoridades do 18º districto mandaram remover o cadaver para o necroterio da policia e foi aberto inquerito.

HORDA DE COVARDES

Em cima, o bando de malfeitores, tendo ao lado o seu chefe; em baixo, á esquerda, José Louzada, e á direita, o rapazola Manoel Gonçalves. *(Ver noticia na 5ª pagina)*

O "Macapá", ex-"Fried-Woermen", chega a nosso porto

O «Macapá» e os officiaes do seu commando *(Vide noticia na 4ª pagina)*

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Para o prolongamento da Oeste até Angra dos Reis

Declarações do Sr. Raul Fernandes

Entre as emendas rejeitadas pela commissão de finanças da Camara dos Deputados, figura a que autorisava a conclusão das obras da E. de F. Oéste de Minas, levando-a até a cidade de Andra dos Reis, no Estado do Rio. Essa emenda, ao contrario do que succedeu a outras, teve parecer favoravel do relator do orçamento da Viação.

Por que foi rejeitada?

Foi para responder essa interrogação, tratando-se de um assumpto importante, que procurámos o Dr. Raul Fernandes, "leader" da bancada fluminense, a mais interessada na referida emenda.

—Effectivamente era nosso desejo fazer passar a emenda abrindo os creditos para a construcção dos 18 kilometros que faltam para se terminar as obras da Oéste, disse-nos S. Ex. Não só ella representa um grande desenvolvimento para o meu Estado, como se trata de uma estrada de ferro de grande alcance estrategico. Foi por isso que a emenda foi rejeitada, pois pelo criterio da commissão de finanças a autorisação dada ao governo para tratar da defesa nacional incluia todas as medidas nesse sentido. Portanto, ao governo competia mandar ou não concluir a construcção da estrada.

—E elle mandará executar essas obras? indagámos.

—E' de se esperar. Pelo menos o nosso Estado tem um representante no ministerio, que saberá bem orientar o governo sobre o assumpto.

As adjuntas foram reintegradas

Com o decreto 183, o prefeito sanccionou hoje o do Conselho Municipal, reintegrando as adjuntas de segunda classe, de accordo com a resolução do Supremo Tribunal, e as condições do acto do executivo de 14 de maio de 1917.

A Camara em resumo

Varios oradores e muita politica

Finalmente funccionou hoje a Camara!

Feita a chamada se verificou a presença de 91 deputados e o Sr. Sabino Barroso abriu a sessão. Foram approvadas, então, uma porção de actas: as dos dias 15, 16, 17, 18 e 20. Leu-se o expediente, que constava, entre outros papeis, de um pedido de licença do Sr. Castello Branco, um requerimento dos empregados da Rêde da Viação Cearense, pedindo garantias de funccionarios publicos, e varias emendas e projectos do Senado.

E' encerrada a discussão de requerimentos dos Srs. Mario Hermes, pedindo publicação de documentos e informações sobre o livro "Nuestra Guerra"; Monteiro de Souza, sobre commissão mixta para o estudo do projecto relativo ás festas da Independencia, e Vicente Piragibe, sobre operarios da Imprensa Nacional.

Pediu a palavra o Sr. João Elysio, a proposito de seu requerimento sobre o incendio da Alfandega de Recife, cuja discussão ficou adiada.

A pedido do Sr. Teixeira Brandão o Sr. presidente nomeou para substitutos dos Srs. Honorato Alves e Simões Barbosa, na commissão de saude publica, os Srs. Sebastião Mascarenhas e Gouvêa de Barros.

O Sr. Carlos Garcia justificou a ausencia do Sr. Galeão Carvalhal.

Falaram em seguida os Srs. Domingos Mascarenhas, Joaquim Pires e Bento de Miranda, havendo este ultimo feito considerações em torno de um telegramma que recebeu do Sr. Lauro Sodré, onde o governador do Pará declarava não haver feito questão da cassação do mandato do Sr. Castello Branco no Senado do Estado. O acto fôra de deliberação do proprio presidente do Senado, o Sr. Cypriano dos Santos.

Passou-se em seguida á ordem do dia, sendo julgados objecto de deliberação os projectos ns. 185, 186, 187, 188, 189, 190 e 191, de 1917.

Foram approvados os requerimentos do Sr. Mario Hermes, sobre a "Nuestra Guerra", e do Sr. Piragibe, sobre os operarios.

O Sr. José Bonifacio fala pela ordem para solicitar do Sr. Monteiro de Souza a retirada de seu requerimento sobre os festejos da Independencia, sob o fundamento de já existirem projectos no mesmo sentido, não só do orador, como do Sr. Bento de Miranda. O Sr. Monteiro de Souza defende o seu requerimento. Mas este é rejeitado, havendo o Sr. Ephigenio de Salles feito declaração de voto.

Foi rejeitado um requerimento do Sr. Nicanor Nascimento pedindo a inclusão na ordem do dia, sem parecer, do projecto n. 40, de 1917.

Falou o Sr. Castello Branco, respondendo ao Sr. Bento de Miranda.

Passa-se á discussão da emenda ao projecto n. 139, falando sobre a mesma os Srs. Alvaro Baptista e Gonçalves Maia, havendo este reforçado os conceitos daquelle, que publicaremos em outro logar, e requerido a volta do projecto á commissão de finanças. Não houve numero para a votação.

Pediu, então, a palavra o Sr. Faria Souto, que tratou da politica do Estado do Rio.

São encerradas sem debate: a discussão unica do projecto 174, de 1914; a 1ª dos de ns. 152 A e 163, de 1917; a especial do de n. 115 B, de 1917, e a 2ª do de n. 172, de 1917, enviado á commissão com emendas.

Foi mandado imprimir o projecto 120 A, de 1917 — parecer sobre emendas aos orçamentos da receita e despesa.

O Sr. Costa Rego falou para uma explicação pessoal, rebatendo conceitos do Sr. Galvão Besouro, sendo vivamente aparteado pelos Srs. Camboim e Euzebio de Andrade e apoiado pelo Sr. Mendonça Martins.

Os operarios da Imprensa Nacional e um requerimento na Camara

O Sr. deputado Vicente Piragibe deixou na sessão de hoje o seguinte requerimento sobre a mesa da Camara:

"Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, sejam requisitadas do Sr. ministro da Fazenda as seguintes informações:

a) si aos operarios da Imprensa Nacional, que as solicitaram, foram concedidas licenças, nos casos de enfermidade accidental ou não, de accordo com o disposto no artigo 91 da lei n. 2.812, de 5 de janeiro de 1914;

b) no caso negativo, quaes os fundamentos legaes da recusa."

A embaixada brasileira em La Paz

Recebemos de La Paz, datado de hoje, o seguinte telegramma:

"Eloquentissimo o discurso do nosso embaixador, no Senado, sendo S. Ex. alvo de manifestações da parte da galeria. Desminta boatos de molestia. Abraços — Olegario Mariano."

A politica fluminense na Camara

Um discurso do Sr. Faria Souto

O Sr. Faria Souto, á ordem do dia, tratou hoje, na Camara, das violencias commettidas pela policia fluminense contra a "Verdade" e o "Labaro", dous orgãos de publicidade dos municipios de Monte Verde e de Padua.

O orador se refere aos ultimos assassinios perpetrados, de emboscada, por partidarios do actual governo do Estado do Rio e descreve com magua e revolta as scenas de politicagem e de partidarismo que se desenrolam naquelles pontos, onde não ha garantias de especie alguma, nem do individuo nem da propriedade e onde o ambiente é caracterisado por aquillo que o orador bem poderia chamar de verdadeira "societas sceleris".

O Sr. Faria Souto narra varios episodios de perseguição e diz que certas regiões de seu Estado não lembram terras policiadas, mas invios sertões da Africa.

Miracema, que é talvez um dos mais prosperos recantos do Estado do Rio, tem presenciado scenas de selvageria, como a prisão de dous moços jornalistas, insultados violentamente pelo sub-delegado.

Lê artigos de folhas locaes, narrando todas essas miserias.

Recorda as recentes perseguições e crimes em pessoas de vereadores que andam foragidos, e diz que a policia procura apenas apurar responsabilidades, mas que o facto incontestavel é que os criminosos ficam sempre impunes.

O discurso do Sr. Faria Souto foi longo. Ao terminal-o, S. Ex. lançou um appello ao actual presidente do Estado, dizendo estar certo de que S. Ex. ignora todos esses crimes ou que, si os mesmos chegam ao seu conhecimento, são deturpados pelas declarações falazes de interessados politicos, dominados de paixões partidarias.

O movimento do porto de Santos, hoje

SANTOS, 21 (A. A.) — Entraram os vapores nacionaes «Itatinga», procedente do Rio de Janeiro, e «Itapuhy» vindo de Porto Alegre. Sairam, para Porto Alegre, o vapor «Itatinga» e para o Rio de Janeiro o «Itapuhy». Entraram tambem os rebocadores francezes «Alcion», «Goeland», «Perel», «Ernest», «Entreprise», «Morse» e «Narval», procedentes do Rio Grande, onde foram recentemente adquiridos pelo governo francez.

O director da Central na Paulicéa

S. PAULO, 21 (A. A.) — Chegou aqui, o Dr. Aguiar Moreira, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, acompanhado de varios engenheiros da mesma estrada, cujas linhas encontrou em boas condições. O Dr. Aguiar Moreira regressa hoje a essa capital.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, tendendo a instavel, e temperatura, em ascensão.

Districto Federal: tempo, bom á tarde e á noite; perturbar-se-á no correr do dia; temperatura, noite mais quente, estavel ou ligeiro declinio de dia, e ventos, predominarão os dos quadrantes norte e oéste, virando, após, para o sul, ventos fortes provaveis.

NO SENADO

O Sr. Alcindo apresentou o seu projecto de protecção á infancia

O Senado o applaudiu calorosamente

No expediente da sessão de hoje do Senado falou o Sr. Alcindo Guanabara. S. Ex. apresentou ao Senado o seu projecto de protecção e assistencia á infancia abandonada.

Justificou-o, relembrando que, embora sem a amplitude do actual, já apresentou um projecto sobre o mesmo assumpto, o qual não teve andamento, porque o Senado achou melhor a simples creação de dous asylos. Mostrou, de modo eloquente, que a solução do grave problema não se póde limitar a essas providencias. E' preciso que se faça mais alguma cousa. Cumpre agir. E' mais que tempo de cuidar da vida das creanças. Basta de esperar. Desçamos ao terreno pratico. Si for necessario, recorramos ao enternecimento e lembremos as lagrimas das mães, que choram a desventura dos filhos. Não pensemos nas despesas a fazer. Estas são das que produzem cem por um. Nem só de pão vive o homem. Para o pão já o Congresso votou leis. Agora é preciso cuidar do espirito.

O orador passa, em seguida, a ler o projecto, do qual já publicámos um completo resumo.

E' uma peça que está completa, disse, e o Senado deve acceital-a na integra ou rejeital-a. Augmental-a, amputal-a, é o mesmo que de um helice retirar uma parte, de uma roda subtrahir um raio. Não poderá funccionar. Bem sabe que se devia ir longe: tomar ao berço a creança de paes incapazes. Mas isso será para depois. Cuidemos dos pequenos que, tentados por todas as inclinações da infancia, nem sempre podem recolher-se cedo nos lares ou dormir ao abrigo. Pensemos nos que vivem em horrivel promiscuidade. Em relação ao que se pratica em todos os paizes civilisados, o projecto não tem nada de novo: o orador não inventou cousa nenhuma.

O Sr. Alcindo refere-se ao que ha sobre o assumpto em varios paizes da Europa, citando textos das leis que regem a materia. O orador tem bellas imagens e conceitos mui judiciosos, quando justifica a disposição do projecto que manda ministrar aos menores, nas escolas, de prevenção, o ensino religioso. Confessa que antes de apresentar o seu projecto fez distribuir um ante-projecto, para sondar a opinião e ver que caminho tinham tomado as idéas que ha dez annos propagou. Dá-se por satisfeito e se sente autorisado a pedir ao Senado a approvação do seu projecto. Toda gente bateu palmas ao projecto, e a imprensa de todos os matizes o recebeu com agrado, apenas surpresa de que um politico pensasse em cousas dessa natureza...

O orador conseguiu prender a attenção de todo o Senado. Nenhum senador se levantou da sua cadeira, e, ao terminar o discurso, das tribunas e do recinto romperam calorosas palmas.

O CAFE'

O mercado de café abriu um pouco mais firme, tendo sido vendidas ao preço de 7$200 por arroba, na base do typo 7, pela manhã, 3.607 saccas e no correr do dia mais 1.740, no total de 5.347.

A Bolsa de Nova York que hontem fechou em alta de 1 a 3 pontos, abriu hoje em baixa de 1 a 2 pontos. Hontem entraram 12.814 saccas e embarcaram 4.207.

NA CAMARA

Os discursos de sensação

Um credito de dous mil cento e tres contos que não se explica

Ao entrar em discussão unica, na ordem do dia da Camara, o projecto n. 139, que pede o credito de dous mil e tantos contos para o Ministerio da Fazenda, o Sr. Alvaro Baptista pediu a palavra.

O orador não quer que passe despercebido esse projecto de tão elevado credito, uma vez que não funcciona a commissão a quem incumbiria o trabalho moralizador da administração, commissão esta que poderia produzir muitas economias para os cofres publicos. E' por isso necessario que seja individualmente feita a fiscalisação que deveria ser feita pela commissão especial.

A proposito do pedido de 2.103:342$285 para legalisar despesas effectuadas, diz o orador que procurou verificar como o Sr. Calogeras legitimava essas despesas. Nada encontrou que lhe provasse como para uma verba de 150 contos, qual é a da fiscalização das Alfandegas, Mesas de Rendas e outras instituições arrecadadoras, era necessario o pedido de dous mil e tantos contos.

Acha que ha engano do Sr. ministro da Fazenda. S. Ex. talvez se queira referir a outra verba...

O Sr. Gonçalves Maia diz que isto acontece com tudo mais que se refere aos dinheiros publicos, e o Sr. José Bonifacio lembra a possibilidade de um erro typographico...

E o Sr. Alvaro Baptista analysa a procedencia do pedido, dizendo que em 1916 a referida verba era de 4.781 contos, isto é, menos seiscentos e tantos contos, e em 1917 era de 4.793 contos, mais ou menos egual á de 1916. Ora, si S. Ex. achou que não devia abrandar esse credito, como se explica que quando teve verba maior de 600 contos tivesse necessidade de recorrer ao Congresso, pedindo supplemento de dous mil e tantos contos?

As collectorias, mesas de rendas, agencias e postos arrecadadores perfazem ao todo cerca de 80 repartições. Acha por isso o Sr. Alvaro Baptista que 2.000 contos distribuidos por ellas dariam para que os respectivos directores e administradores vivessem em banquetes e foguetorios.

Affirma, por isso, o orador que o Sr. Calogeras deve estar enganado; urge que S. Ex. volte atrás e conte a historia direita ao Congresso, explicando como exigem tão alto credito despesas tão parcas. Demais, não se póde admittir que um credito tal seja pedido sem a necessaria documentação. Em que paiz estamos? O Sr. ministro da Fazenda deve juntar documentos ao seu pedido á mensagem de credito, afim de provar que as despesas foram feitas legalmente e que, si houve fraudadores dos cofres publicos, foram punidos. O Sr. Calogeras tem o dever elementar de enxotar os larapios das repartições publicas. Si para se ser amigo do governo for necessario se attender a pedidos de tal ordem, então se inutilise todo o trabalho do orçamento, isto é, a funcção precipua do Congresso. Ou, si o Congresso não tem razão de ser ante taes factos, que se acabe de uma vez com tão decadente instituição!

Si isto tudo acontece, Sr. presidente — diz o orador — é porque nós mesmos somos os primeiros a abrir mão das nossas attribuições.

S. Ex. conclue dizendo suppor que a Camara não póde dar seu voto a tal credito, sem que venham amplas explicações, sem que a nação fique sabendo que os fraudadores dos cofres publicos são punidos por um governo moralisador e honesto.

Houve muitos cumprimentos.

Os bondes de Campo Grande

Pelo prefeito foi hoje approvado o projecto de variante da linha de bondes de Campo grande á Ilha.

E o Sr. Calogeras não sae da berlinda...

Agora diz-se que o novo ministro virá de S. Paulo

Os boatos preoccuparam-se hoje mais uma vez com o Sr. Calogeras. Foi na Camara que se cochichou muito a seu respeito. Dizia-se que era certo, certissimo, que desta vez S. Ex. se ia embora mesmo. Um dos deputados bem informados nos disse:

—O Alvaro de Carvalho segue hoje para S. Paulo... tire dahi as conclusões que quizer.

Como fingissemos não comprehender, o parlamentar accrescentou:

—Pois é claro. Então o senhor não sabe que o Pandiá ha pouco teve lá um mal entendido com o presidente? Apure isso. A sua retirada está resolvida. Quem está mexendo nessa cousa é o Sabino. Não viu o Alvaro conferenciar longamente com elle e depois com o Vespucio? Foi depois dessa conferencia que o "leader" paulista resolveu seguir para S. Paulo. Quando elle voltar trará a resposta do novo ministro...

Ahi fica o boato registado.

O DIA MONETARIO

Ainda hoje o mercado cambial abriu indeciso e funccionou mais ou menos fraco. A' abertura os bancos do Brasil, City e Ultramarino sacavam a 13 1|16, o River Plate a 13 1|32 e os demais a 13 d.; depois a taxa de 13 d. quasi se tornou geral. O do Brasil, que sempre manteve a taxa de 13 1|16, passou a ser acompanhado pelos City e Ultramarino. Ao fechamento vigoravam as taxas de 13 1|16 no Brasil, 13 1|32 nos City e Ultramarino e a de 13 d. nos demais.

Os esterlinos foram vendidos a 20$800 e as letras do Thesouro foram negociadas com 7 °|° de rebate.

As transacções foram desenvolvidas para pequenos negocios, cotando-se as apolices geraes, antigas, a 824$ e 825$; as da emissão das Estradas de Ferro a 787$ e 789$, e as C. do Thesouro a 789$000. As municipaes do D. Federal, de 1906, ao port., venderam-se a 189$500 e a 190$ e as de 1914 a 183$500.

Entre as acções e debentures das companhias nada houve digno de registo.

Vibrou uma facada e foi pronunciado

Pelo juiz da Primeira Vara Criminal foi pronunciado hoje o réo Jacob Papulo. Consta do processo que o réo, no dia 2 de junho deste anno, vibrou uma facada em Luiz Vicente Soares, seu desaffecto, á rua do Mercado.

Por espirito de classe...

Tambem em Minas é assim...

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara discutiu, hoje, os projectos dando auxilio á Sociedade Paulista de Propaganda do Café e organisando o serviço de extincção de formigas.

Chegou, porém, a hora de receberem os deputados o subsidio, e depois dessa operação quasi todos se retiraram da Camara.

Não havendo assim numero para votações, foi suspensa a sessão.

O pavoroso incendio de Salonica

PARECE QUE FOI OBRA DOS AGENTES ALLEMÃES

LONDRES, 21 (A NOITE) — Não ha por emquanto pormenores sobre as causas do incendio que destruiu quasi inteiramente Salonica.

O correspondente do «Daily Mail» naquella cidade diz, entretanto, que os primeiros indicios são de que o fogo foi proposital e começou em diversos pontos mais ou menos ao mesmo tempo, sendo de suspeitar que se trate de obra dos agentes allemães.

Preso ha dous annos!

O Jury condemna a tres mezes e quinze dias

José Baptista Guerrilho ás 6 horas da tarde de 17 de outubro de 1915, na estação da Penha, tentou matar, a tiros de garrucha, a Natal Coltelli e a Antonio Carlos Dutra, que sairam feridos. Julgou-o hoje o Tribunal do Jury, condemnando-o a tres mezes e quinze dias.

A Assembléa Fluminense e a nova reforma da Constituição

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

Approvada a acta, o Sr. Raul Rego justificou um projecto autorisando o governo do Estado a pagar a quantia de 6:900$000 de alugueis do predio n. 84 da rua José Bonifacio, onde funcciona a Assembléa.

Occupando a tribuna, o Sr. Adolpho Sucena apresentou á consideração da Assembléa um projecto mandando construir um predio em Valença para um grupo escolar.

Pelo Sr. Sebastião Barroso foi justificado o seguinte:

"Requeiro que se submetta á commissão da guarda da Constituição e das leis e de poderes, os seguintes quesitos:

1º. E' constituinte essa legislatura ou só pode ser a immediata? 2º, si é, pode funccionar no mesmo tempo e cumulativamente como ordinaria, ou deve considerar como fora da época ordinaria, os dias em que se deliberar como constituinte?; 3º, os seus poderes são amplos ou adstrictos nos artigos apontados pelas municipalidades?; 4º, as votações são tomadas por dous terços dos deputados presentes, ou dos deputados existentes ou de 45?"

No expediente foi lido o parecer reconhecendo deputado pelo 1º districto o Sr. Souza Leão.

O Sr. Cicero Costa, occupando a tribuna, desistiu da renuncia de 3º supplente dos secretarios.

O commercio suburbano alarmado

A Associação Commercial Suburbana, com séde na Piedade, vae se reunir em sessão afim de tambem tomar resoluções relativas aos interesses dos seus associados negociantes que terão de ser attingidos pelo projecto apresentado no Conselho Municipal pelo intendente Ernesto Garcez.

Esse projecto é o que estabelece novos impostos e é contra isso que vae protestar aquella agremiação.

A reunião terá logar sexta-feira proxima, na séde social.

Uma nomeação na Prefeitura

Por acto de hoje do Sr. prefeito foi nomeada, interinamente, inspectora de alumnos da Escola Normal D. Leonor de Queiroz Vieira.

O Sr. Nilo Peçanha almoça no "Glasgow"

Mais ou menos ao meio-dia ribombaram salvas no mar. Que será, que não será? indagavam todos.

Afinal todo aquelle barulho não foi sinão uma saudação ao Sr. ministro das Relações Exteriores. O Sr. Dr. Nilo Peçanha, attendendo a um gentil convite, saiu do Itamaraty sósinho e muito quietinho. Foi ao Arsenal de Marinha, tomou uma lancha e se dirigiu para o cruzador inglez "Glasgow", de onde voltou ás 2 horas da tarde, depois de ter almoçado em companhia do commandante daquelle navio.

Os casos curiosos

Está no porto um navio cujo commandante não conhece a bandeira brasileira

Entrou esta tarde, procedente de Buenos Aires, o vapor americano "Cauls", com um carregamento de varios generos. Este navio, que levou mais de uma hora para arriar a escada, só poude ser visitado depois desse tempo. No mastro da pôpa ao envés de trazer arvorada a nossa bandeira, como é de praxe, trazia a argentina. O sub-inspector Almanzor, fez, então, o commandante arrial-a, não sendo a nossa içada, por não existir a bordo. O commandante, capitão E. B. Lambert, allegou que não conhecia a nossa bandeira.

O commercio de Recife sente-se affrontado

De Recife recebemos, á tarde, este telegramma:

"A directoria da Associação Commercial de Pernambuco acaba de deliberar a convocação, amanhã, de uma grande reunião do commercio, afim de protestar e providenciar para a defesa da classe deante do odioso acto do ministro da Fazenda, prohibindo a entrada na Alfandega da maioria do commercio importador. — João Figueiredo, presidente."

Vae ser feita uma nova estação em Palmyra

Attendendo a que a actual estação de Palmyra, na linha do Centro da Central do Brasil, não satisfaz ás exigencias do seu movimento cada vez mais crescente, o Dr. Aguiar Moreira, director da Estrada, resolveu mandar edificar uma outra estação com accommodações sufficientes para o recebimento de mercadorias sujeitas a embarques e desembarques. Naquella estação serão tambem construidos varios desvios destinados a cruzamento de trens, de modo a facilitar os comboios que descem para a Maritima carregados de minerio. A escolha dos locaes para taes melhoramentos já está sendo feita pelo engenheiro Jardim, que para ali seguiu incumbido desse serviço.

A GUERRA

A NOVA OFFENSIVA DOS ALLIADOS

Pormenores das operações dos francezes em Verdun

PARIS, 21 (A NOITE) — A nova offensiva franceza no Mosa desenvolve-se com grande exito.

Os jornaes referem-se largamente ás primeiras operações e felicitam o exercito.

O correspondente do "Temps" junto ao quartel general diz que uma hora e vinte minutos depois de iniciada a acção todos os primeiros objectivos tinham sido alcançados e chegavam á retaguarda as primeiras levas de prisioneiros. A acção intensa da artilharia terminou ás 4 e meia da madrugada, quando a infantaria avançou, e antes das 6 horas já havia nas linhas da retaguarda mais de dous mil prisioneiros. Estes contam que as posições em que se defendiam, na collina 304, em Mort-Homme, na côta de Talou e em outras alturas, foram completamente arrasadas pela artilharia franceza, vendo-se os allemães obrigados a abandonar a primeira linha. As trincheiras allemãs foram conquistadas umas atrás das outras e o avanço ainda continua impetuosamente.

COMO SE DESENVOLVE A OFFENSIVA ITALIANA

ROMA, 21 (A NOITE) — Os jornaes referem-se largamente á nova offensiva italiana, desde o norte de Piava até ao mar.

As primeiras noticias sobre as operações chegaram aqui hontem pela madrugada, sendo affixadas em boletins á porta da redacção do "Gioranle d'Italia", formando-se, apezar da hora, um compacto grupo popular, que acclamou o Exercito, o rei e Cadorna.

Durante todo o dia de hontem, principalmente durante a tarde, quando foi recebido o communicado official, immediatamente affixado ás portas dos jornaes, houve calorosas manifestações populares, formando-se numerosos grupos, que percorreram as ruas e praças publicas, entre delirantes acclamações ao Exercito e aos alliados.

Os correspondentes dos jornaes junto ao quartel general, nas suas primeiras informações sobre a nova offensiva, realçam principalmente o papel brilhante que teve a aviação.

Ainda a questão das taxas da barra do Rio Grande

Um discurso na Camara

Na Camara tomou hoje a palavra o Sr. Domingos Mascarenhas, deputado pelo Rio G. do Sul. Pedia a palavra para declarar que deixou de assignar a emenda da bancada sul-riograndense, referente ás taxas da barra e dos portos de seu Estado, por se achar então ausente, por motivo de molestia. E' tão importante o assumpto que S. Ex. não pode deixar de vir affirmar á Camara que, si estivesse presente, assignaria tal emenda.

Realmente, á primeira vista, poderia parecer que os deputados riograndenses estivessem apenas defendendo interesses regionaes; mas não: defendiam tambem o Thesouro Federal, que, por certo, está sob a guarda do Sr. Calogeras, que, aliás, diz haver creado para o seu Estado uma vida economica cheia de aborrecimentos e de difficuldades, obrigando industriaes e negociantes riograndenses a recorrerem aos portos da Argentina e do Uruguay, abandonando a Barra e repellindo os portos nacionaes.

Depois de frisar a falta de raciocinio que orientou os ultimos actos do governo em relação ao Rio Grande, S. Ex. diz ser necessario que os nossos estadistas se convençam de que o serviço da Barra, como os do porto, sejam dados á mercadoria por 25 °|° menos do que é dado pelo porto de Montevidéo; e que essa medida se complete com a lei de livre transito, conforme o orador propoz ha seis annos.

S. Ex. concluiu estas considerações fazendo um caloroso elogio do Dr. Borges de Medeiros e da administração de seu Estado.

O orçamento mineiro para 1918

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi distribuido no Senado, hoje, o orçamento para 1918: receita: trinta e dous mil e quinhentos contos, e despeza, trinta e dous mil e tresentos contos.

Politicagem do Piauhy

Cousas do Arco da Velha

O Sr. Joaquim Pires tratou hoje, na tribuna da Camara, da politica do Piauhy e do discurso do Sr. Lauro Muller.

S. Ex. começa dizendo ser avesso a levar para a Camara as fermentações da politicagem estadual, embora haja cousas que devem ser trazidas ao conhecimento pleno do paiz. E passa a tratar do pobre do Sr. Euripides de Aguiar!

Diz que o homem prometteu inaugurar eras de paz e de concordia no seio da familia piauhyense, e não inaugurou cousa alguma, a não ser uma era de perseguições a magistrados, funccionarios publicos, negociantes e industriaes que tiveram a infeliz lembrança de prestigiar o governo deposto. Fala no machiavelismo da situação e diz que em seu Estado vão se praticando series de violencias incriveis, desde a excrementação da fachada da casa onde mora o juiz até a destruição dos telhados pela saraivada de pedras arremessadas pela noite afora.

O Sr. Miguel Rosa, porque usa da liberdade de imprensa, é ameaçado de morte e sentindo pela fronte o cano frio do revolver de um official do corpo de policia, expulso por indisciplina do Corpo de Bombeiros do Pará, e nomeado, entre palmas, pelo governo do Piauhy.

Ha uma porção de factos que degradam a terra natal do orador, e cujo conhecimento S. Ex. leva á Camara, expondo muitos e muitos telegrammas.

Não quer crer o Sr. Joaquim Pires que o Sr. Euripides seja co-autor de taes attentados. Affirma porém que o mesmo tem se desinteressado sobremodo da vida do Sr. Miguel Rosa.

Finalmente, S. Ex. não quer nada mais accrescentar a seu discurso. Termina porém pedindo, por escripto, que faça parte integrante de seu discurso, sendo publicada nos annaes da casa, a oração que o Sr. Lauro Muller proferiu na Academia de Letras. Acha que aquelle discurso academico é uma cartilha de ensinamentos indispensavel ás gerações futuras, para que melhor assegurada fique a grandeza moral da nação, e desprezados para sempre alguns processos que enxovalharam certos Estados do Brasil, entre os quaes com pezar profundo vê o orador o seu idolatrado, mas enxovalhado Piauhy.

CONFLICTO E MORTE

EM GUARANESIA

Num salão de barbeiro

GUARANESIA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á 1 hora da tarde, deu-se aqui um conflicto horrivel. Por questões intimas entraram a discutir, em um salão de barbeiro, no largo da Matriz, Mario Ziti e Fernando Latorre. A discussão foi breve, porque Ziti aggrediu Latorre, travando-se o conflicto. Nesse interveiu momentaneamente o velho Francisco Latorre, pae de Fernando, trocando-se varios tiros. Terminado o conflicto estavam mortos, estirados no chão Mario Ziti e Fernando Latorre.

A população de Guaranesia acha-se consternada com esse crime. A autoridade policial aqui abriu rigoroso inquerito.

O que houve no Conselho

A reorganisação dos quadros do funccionalismo municipal

Calçamentos de ruas e as casas para operarios

No expediente da sessão de hoje, do Conselho Municipal, a commissão de justiça apresentou parecer favoravel ao projecto autorisando a Prefeitura a estabelecer, em varias zonas da cidade, armazens para a venda a retalho de generos de primeira necessidade.

O Sr. Ernesto Garcez mandou á mesa um projecto autorisando o prefeito a rever e a reorganisar os serviços municipaes, como melhor convier á administração municipal, alterando, modificando e supprimindo cargos e serviços e estabelecendo novas tabellas de vencimentos dos respectivos funccionarios, respeitados porém, os logares obtidos mediante concurso e os direitos adquiridos por funccionarios em virtude de leis municipaes.

O Sr. Raul Madureira apresentou tambem um projecto para que seja admittida no primeiro anno da Escola Normal Guiomar Brandão Lisbôa, uma das melhores classificadas no ultimo concurso e que, entretanto, não foi matriculada.

O Sr. Garcez apresentou ainda um outro projecto, concedendo favores aos que se propuzerem construir casas para operarios.

O Sr. Cesario de Mello referiu-se ás accusações de um matutino, á Companhia Britannica, senador F. Salles e ao prefeito, a proposito da exportação, mostrando a sem razão desses ataques e defendendo o nosso commercio com o estrangeiro.

O Sr. Arthur Menezes mandou á mesa uma indicação no sentido de serem calçadas as ruas Moraes Silva, Barão de S. Francisco, Silva Pinto, Felippe Camarão e Engenheiro Rocha Fragoso, em Villa Isabel, cujas verbas constam dos orçamentos municipaes para os annos de 1916 e 1917, sem que, entretanto, seja o serviço executado.

A indicação manda mais continuar-se o calçamento da rua D. Maria, na Aldeia Campista, travessa Carvalho Alvim e rua Ernesto de Souza, no Andarahy, e ruas Francisco Manoel e Barbosa da Silva, na estação do Riachuelo.

Na ordem do dia, entre os projectos approvados figara o que abria varios creditos, tendo ao referente á aposentação dos funccionarios sido apresentado um substitutivo. A discussão foi por esse motivo adiada.

As taes contrafacções de marcas

Por crime de contra-facção de marca foi pronunciado pelo juiz da terceira Vara Criminal o réo José dos Santos, estabelecido á rua Frei Caneca, em processo movido pela firma estrangeira Marie Brizar.

COMMUNICADOS

GASPAR GUIMARAES

(AGRADECIMENTO)

Gaspar Francisco da Silva Guimarães, esposa, filhos e mais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente todas as homenagens prestadas por occasião do lamentavel infortunio por que acabam de passar, com a perda de seu pranteado e inesquecivel filho Gaspar Guimarães, vêm por meio deste hypothecar aos seus bons amigos e collegas do desventurado morto os protestos de immorredoura gratidão, quer os que com o carinho de suas palavras, por telegrammas, cartas e cartões se associaram á sua grande dôr.

Armando Torres Burlamaqui

Pedro Torres Burlamaqui, senhora e filhos, Carlos, João e Floriano Torres Burlamaqui, Mario Pinto de Araujo Rabello, senhora e filho, Gustavo Caetano da Silva, senhora e filhos, Antonio Ribeiro de Carvalho e filhos, e Violeta Short Nunes convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pelo repouso de seu irmão, cunhado, tio e noivo ARMANDO TORRES BURLAMAQUI fazem celebrar amanhã, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se gratos antecipadamente.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos principaes premios da loteria de S. Paulo, extrahida hoje, recebido por telegramma:

3898 .... 20:000$000
49781 .... 2:000$000
26082 .... 1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

28081	10:000$000
14743	2:000$000
6493	1:000$000
27907	1:000$000
16838	1:000$000
58869	500$000
42810	500$000

Deram hoje:

Antigo	081	Touro
Moderno	315	Borboleta
Rio	998	Vacca
Salteado		Cabra

Para amanhã:

523 — 004 — 408

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 79. Rua General Camara n. 363. Rua Primeiro de Março n. 53. Largo do Estacio de Sá n. 89. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — E. DO RIO — CAMPOS, rua Treze de Maio n. 51 — PETROPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 848.

Visconde de Porto d'Ave

AGRADECIMENTO

A familia do fallecido VISCONDE DE PORTO D'AVE julga ter agradecido a todos quantos se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu saudoso chefe e, bem assim, aos que assistiram á missa de setimo dia, mandada celebrar na Candelaria; mas, podendo ter se dado qualquer falta involuntaria, vem por este meio renovar seus agradecimentos.

Rio, 21 de agosto de 1917.

Visconde de Porto d'Ave

AGRADECIMENTO

Mattos, Maia & C. agradecem muito reconhecidos a seus amigos e freguezes que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso chefe VISCONDE DE PORTO D'AVE, assim como a todos que assistiram á missa de setimo dia, celebrada na Candelaria.

Rio, 21 de agosto de 1917.

Segundo tenente Milton Maciel da Silva

(ENGENHEIRO MACHINISTA)

A viuva Pretextato Maciel da Silva e filhos, sua mãe Anna de Souza e demais parentes ausentes e presentes; Aryna Fragoso e Francisco Fragoso e familia agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, neto, sobrinho, primo, noivo e amigo 2º TENENTE MILTON MACIEL DA SILVA e de novo as convidam e bem assim ás pessoas de sua amizade para assistiram á missa de setimo dia, que se celebrará sexta-feira, 24, ás 10 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares.

Alberto Americo dos Santos

Francisca Candida de Oliveira Santos, Hercilia Alcantara dos Santos, Juracy Vilhena de Paula e Iary Vilhena de Paula, Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara, José Americo dos Santos e sua mulher, Carlos Americo dos Santos, Maria Thereza dos Santos Pinto Guedes, Isabel Thereza dos Santos Pires e Angelina Thereza dos Santos Cunha e seu marido, Pamphilio Vieira da Cunha, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu marido, pae, padrasto, irmão e cunhado ALBERTO AMERICO DOS SANTOS e communicam que o seu enterramento se realisará amanhã, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Nazareth n. 18 para o cemiterio de Inhauma.

Dr. Noemio Xavier da Silveira

A viuva Noemio da Silveira e filhos communicam que fazem celebrar quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1\2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa de trigesimo dia do passamento de seu saudoso esposo e pae Dr. NOEMIO XAVIER DA SILVEIRA, confessando-se profundamente gratos aos que comparecerem a esse acto de religião.

Horacio Ferraz Nunes

Antonio Pinto Ferraz Nunes, senhora e filhos convidam os seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que, pelo trigesimo dia do fallecimento de seu querido filho e irmão HORACIO FERRAZ NUNES, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 22, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, confessando-se novamente agradecidos.

Para as autoridades do 12º districto lerem

Queixaram-se-nos hoje moradores da rua Riachuelo, visinhos ao predio n. 52, contra a algazarra, canticos e tocatas de piano que naquelle predio fazem todas as noites, das 11 horas até alta madrugada. Que a policia do 12º districto volte suas vistas para semelhante falta de respeito á moral publica e ao socego das familias.

A PYORRHE'A

RESPOSTAS

1º — Não firmo diagnostico sem examinar o paciente;

2º — O seu dentista, minha senhora, póde ser muito competente, creio mesmo que o seja, mas não a curará com emetina; elle não póde dar á emetina uma acção therapeutica que esse preparado não possue.

3º — Até o collega! A emetina é panacéa. Empregue-a na sua clinica e verá. O facto de ser empregada no estrangeiro prova estarmos mais adeantados;

4º — Proponha-lhe si elle assume a responsabilidade escripta da efficacia desse tratamento e si se compromette a restituir a importancia caso a pyorrhéa reincida dentro de um anno;

5º — Injecções de quina? Isso é brincadeira.

Rufino Motta,
Cirurgião-dentista, especialista.

O enthusiasmo pelo escotismo

Mais inscripções

Reuniu-se hontem a Associação Brasileira de Escoteiros, na séde da Liga da Defesa Nacional, tendo a directoria tomado diversas resoluções sobre a parada de 7 de setembro.

As inscripções continuam com enthusiasmo dos jovens escoteiros, que querem servir á patria. Hoje inscreveram-se os seguintes: Waldemar Silveira, Antonio de Padua Muniz Barreto de Aragão, Almyr Aguiar, Moacyr Caramuru Waldeck, Paulo Deslandes, João Fernandes Borges, Manoel Orlando Soares, Leopoldo Kastro, Tarcillo Tabiño Filho e Paulo Antunes Ribeiro. Continuam abertas as inscripções.

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa n. 60.

Mais um ex-allemão vem do norte

A chegada hoje do «Macapá»

Entrou hoje no porto, conforme era esperado, o "Macapá", antigo allemão "Fried Woerman", que foi pelo governo incorporado á frota do Lloyd Brasileiro. Como se sabe, este navio estava ancorado no porto de Itapagipe, na Bahia, de onde vem, após ser reparado pelos operarios do Lloyd que foram desta capital. O estado do "Macapá", apezar dos reparos e limpeza por que passou, é máo. Trata-se de um navio mixto, com accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, porém muito velho. As suas ferragens estão, na maioria, consumidas pela acção do tempo. Os allemães, antes de abandonal-o, commetteram verdadeiras depredações. Até o mobiliario elles quizeram carregar para terra. No seu casco ha para mais de quarenta concertos, com mudanças de chapas, feitas a parafusos. Depois da posse o pessoal do Lloyd verificou, ao examinar as machinas, que tinham sido inutilisadas varias peças, como a tampa da distribuição da alta pressão, tampa do cylindro de alta pressão, a cupola da tampa da valvula de distribuição da baixa pressão, tubo do apparelho indicador do nivel e duas torneiras de pesar agua das caldeiras, e extraviadas as valvulas de garganta da machina motora, valvula das bombas de alimentação servida pela motora, valvula das bombas dos porões, egualmente movidas pela motora, anel excentrico, barra de distribuição, connector do apparelho de inversão do movimento da machina motora, sete portas da caldeira e as porcas de bronze das mesmas. Apezar de considerado impossivel, todos estes apparelhos foram concertados, fabricados e substituidos pelo pessoal do Lloyd, tendo os trabalhos de maior monta sido feitos pela casa Wilson. O "Macapá" estava tambem sem os "gualdrupes" do leme, que tambem foram feitos pela casa Wilson.

Ao se averiguar a carga que estava a seu bordo, na maioria constituida de ferragens, encontraram-se em seus porões os "gualdrupes". Si a Alfandega da Bahia não tivesse se recusado a conferir a carga do navio, o que fez mais tarde, o Lloyd teria economisado esta despesa, assim como de outras peças, que tambem estavam nos porões.

Commanda o "Macapá" o capitão Victor Vasques de Freitas, que é o mais joven dos commandantes do Lloyd.

Sobre a viagem, declarou-nos o Sr. Freitas ter sido magnifica, apezar de demorada, pois vieram fazendo seis a oito milhas por hora, o que fez que levassem de viagem quatro dias e tres horas, isto devido a só funccionarem dous cylindros de alta pressão isolados, uma machina motora e duas caldeiras, e estar o navio com o casco muito sujo.

Como carga traz 39.158 saccos de assucar destinados a Buenos Aires e mais 15 volumes para esta capital e Pelotas, dando um frete de 121 contos.

Julga o commandante do "Macapá" que o navio não merece muita confiança para o emprehendimento de viagens, devendo entrar em reparos logo que regressar de Buenos Aires.

YOLANDA 300 réis mistura sem egual

Honra aos bravos

A França póde estar orgulhosa dos seus filhos, que nem mesmo vivendo longos annos longe della deixam de a amar. Eis o que transcreve "La Liberté du Sud-Ouest":

"A 17 de março de 1917, sendo commandante de um reconhecimento, avançou até á trincheira inimiga, mandou atirar uma granada e trouxe as indicações pedidas. A 21 de março foi reconhecer uma ponte cujos arredores o inimigo occupava. A 22 de março atravessou um canal com a secção do seu commando, debaixo de infernal bombardeio, para occupar uma cabeça de ponte, e foi collocar pequenos fortes a 100 metros das sentinellas allemães.

Excellente official, no "front" desde 1914, foi ferido nas trincheiras de 1ª linha em 5 de dezembro de 1914." (Cruz de Guerra).

O bravo a quem a ordem do dia pela segunda vez cita com tão elogiosas referencias é Mr. Fessy-Moyse, 2º tenente do 102º regimento de infantaria de linha e advogado muito conhecido no Rio, onde conta innumeras amizades.

A Cura da Asthma

Infallivel e immediata com o ESPECIFICO DO DOUTOR REYNGATE — Deposito — Drogaria Granado.

Coqueluche

Cura certa em poucos dias com o ESPECIFICO DO DOUTOR REYNGATE — Deposito — Drogaria Granado.

A intervenção federal na provincia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O presidente da Republica, Dr. Hipolito Irigoyen, devolveu ao Congresso Nacional a lei que fixa o praso para a intervenção federal na Provincia de Buenos Aires.

Syphilis e molestias da pelle
O Elixir "609" (Iodopeptarsan)
Cura radicalmente

Os embaixadores americanos no Congresso Boliviano

LA PAZ, 21 (A. A.) — Realisou-se hontem, a recepção do Congresso Nacional em homenagem aos embaixadores especiaes das Republicas sul-americanas, que foram saudadas pelo presidente do Senado, Dr. Ismael Vasquez, que salientou a grande importancia do americanismo e da presença ali dos embaixadores especiaes, como incentivo para o estreitamento das relações entre todas as nações do continente. Respondeu-lhe o embaixador peruano, seguindo-se-lhe com a palavra, o presidente da Camara dos Deputados e os demais embaixadores.

BELLO HORIZONTE

DR. LINNEU SILVA—Professor Fac. Medicina Doenças dos olhos, de 1 ás 4—Rua Bahia 901.

DR. GODOY TAVARES—Prof. Fac. Affonso Penna 700—Coração, pulmão, estomago, systema nervoso e syphilis.

DR. RENATO MACHADO—Prof. Fac. Medicina-Garganta, nariz e ouvidos—Bahia 901.

O "home-stead" no Paraguay

ASSUMPÇÃO, 21 (A. A.) — O Senado estuda o projecto de lei estabelecendo o "home-stead".

Pó de Arroz Lady - E' o melhor e não é o mais caro. Caixa 2$500.

Em poucas linhas

Pelos guardas nocturnos do 4º districto ns. 15 e 21 foram presos os "pivetes" José Pinto, José Antonio Ribeiro e Arthur Santos, que furtavam os bronzes e metaes dos combustores de illuminação publica.

Pobre Rufino!

A Light fel-o de burro com lamparão

Rufino Manoel da Silva é um pobre homem que conta 58 annos de edade, tendo 30 annos e meio de serviços á Light. Ha dias, o Rufino, sentindo-se cansado de tanto trabalhar e talvez enfarado mesmo de todos os dias, ás mesmas horas, entrar por uma porta e sair pela outra, resolveu pedir á grande empresa canadense a sua reforma, que elle diz ser obrigatoria pelo contrato da companhia com o governo. Apresentou o seu requerimento e desde esse dia não lhe deram mais trabalho. Rufino pensou, então, com os seus botões, que o seu pedido havia sido attendido quando, no ultimo pagamento, recebeu suas contas e ordem de procurar outro rumo.

O tio Rufino

E o Rufino, que tanto se desvelou na secção de reforma de carros da Villa Isabel, agora, no fim da vida, não conseguiu a mais importante reforma, que era a sua.

O LEITE

O seu papel como factor da robustez

O alcool e o fumo são os que mais contribuem para a degenerescencia da especie humana, são os que fazem constantemente augmentar a escala do crime, da loucura e dyspepsia.

Entretanto, estes dous toxicos têm largo consumo e raras são as pessoas que abdicam do seu uso.

Mas, onde o fumo e o alcool fazem maior numero de victimas é nas classes chamadas populares. Ha quem tente justificar o phenomeno da forma seguinte:

"O operario, não ganhando o sufficiente para a manutenção dos que lhe são caros, vendo a miseria que dia a dia lhe invade o lar, fugindo-lhe todas as esperanças, entra na primeira taberna que encontra e gasta os ultimos vintens que lhe restam, afogando as magoas que o acabrunham com alguns calices de aguardente ou uma garrafa de cerveja barata!

E assim, dia a dia, vae definhando o seu organismo; vae degenerando o seu caracter.

Dahi é o que vemos todos os dias e através de todas as ruas: um sem numero de degenerados. Ora, todo esse mal que affecta a humanidade podia ser evitado si outros fossem os governos, si houvesse um pequeno nucleo de homens dispostos a demonstrar aos homens — que a sua instrucção não permitte certos conhecimentos — o erro em que vegetam".

Deviam aconselhal-os, por exemplo, que para substituir o alcool ha um producto que não só evita o depauperamento do organismo humano, como até o fortifica, dando-lhe força e vigor.

Este producto nutritivo é o *leite* — o unico alimento completo e o unico que não deixa residuos toxicos no organismo, o unico que faz evitar molestias renaes, arteriosclerose, neurasthenia, etc. O sabio prof. Martinet observou que 150 grammas de leite puro produzem 68 calorias, contra 60 produzidas por 150 grammas de vinho e 45 por 150 de cerveja.

Façà-se, pois, a propaganda deste producto entre os seres humanos, principalmente entre os operarios, para que, quando estes se lembrarem de entrar em uma taberna, entrem em uma casa de lacticinios, porque aqui no Brasil, onde o clima é tropical, o leite e os productos que delle derivam, como a coalhada, deviam constituir a base da alimentação.

"Illustração Portugueza"

Como sempre, o n. 595 da "Illustração Portugueza", o ultimo que nos enviaram seus agentes nesta capital, Srs. Martins & Irmão, traz excellente texto, com gravuras de toda opportunidade.

A creação de Viville, Paris
GAGE D'AMOUR
Perfume inesquecivel
Vende-se na CASA VEIGA, Avenida Rio Branco n. 126 e nas boas perfumarias

Para resolver o problema da carestia

Um novo projecto apresentado á consideração do prefeito

O Sr. Antonio Luiz Deslandes apresentou hoje ao prefeito um projecto propondo-se a montar um Centro de Cooperativas, de consumo, com filiaes (armazens) em diversas localidades do Districto Federal, onde sua acção fosse reclamada.

Esse projecto requer poucos favores dos nossos governos, e, segundo nos disse o Sr. Deslandes, o decreto n. 979, de 6 de janeiro de 1903, do Dr. Rodrigues Alves já os concedeu.

O autor desse projecto já em 1904 o havia apresentado, juntamente com um outro sobre Cooperativas Productoras, ao Ministerio da Agricultura.

Em 1905, o de Cooperativas Productoras foi aproveitado no relatorio apresentado pelo Sr. João Pinheiro, no Congresso Agricola, que se reuniu em Bello Horizonte.

O projecto apresentado hoje ao prefeito, além de ter sido apresentado ao Ministerio da Agricultura, já o foi tambem ao presidente da Republica e diversas outras pessoas, inclusive o Dr. Azevedo Sodré, quando prefeito.

Procurámos ouvir a respeito o Sr. Luiz Deslandes, que nos disse o seguinte:

—Não tenho a presumpção de que o meu projecto resolverá de prompto o problema da carestia. Seja-me, entretanto, licito affirmar que seria um dos meios efficazes para difficultar sua livre influencia no mercado, onde em virtude da vasta area de sua acção, preciso se faz que outros elementos, taes como o de facilidade de transportes e limitação da exportação sejam egualmente estabelecidos e praticaveis, afim de poderem ser radicalmente destruidos os malevolos effeitos da exploração já bem alicerçada entre nós pelo largo tempo em que livremente impera no mercado.

Disse-nos ainda o autor do projecto que, para levar a effeito o seu intento, já conta com o auxilio de diversos capitalistas.

A CURA DA PYORRHE'A

O Dr. Rufino Motta, especialista e descobridor do especifico. Cons.: rua Tucuman 3 antiga do Theatro.

A GUERRA

A ITALIA NA GUERRA

Ainda o bombardeio austriaco de Veneza e o palacio de São Marcos

ROMA, 21 (A NOITE) — O correspondente da "Tribuna" em Veneza descreve longamente, numa carta publicada por aquelle jornal, os effeitos do ultimo "raid" aereo que os austriacos levaram a effeito contra a cidade dos Doges.

O correspondente demora-se principalmente na narração dos accidentes provocados pela bomba inimiga que caiu no formoso palacio de S. Marcos, onde outr'ora havia uma escola de bellas artes e onde hoje está installado um hospital. O magnifico "plafond" de madeira do salão principal, que era uma verdadeira maravilha de arte veneziana, caiu e partiu-se. Nessa occasião foram feridos diversos enfermos que se encontravam no salão. Tambem a fachada do palacio, em puro estylo Renascença, foi em parte destruida, tendo caido a cornija anterior.

Diz o correspondente que a destruição destas obras de arte causou a mais penosa impressão em toda a cidade. Diversos artistas que visitaram as ruinas declararam ser possivel restaurar, pelo menos parcialmente, o maravilhoso "plafond", e para esse fim mandaram recolher todos os seus fragmentos para facilitar a obra de reconstituição da original obra de arte.

As construcções para a marinha mercante

GENOVA, 20 (A. A.) (Retardado) — Continuam com grande actividade as importantes construcções da marinha mercante.

Hontem os estaleiros Odero lançaram ao mar dous vapores e o estaleiro Ansaldo lançou o vapor "Ansaldo I", de 8.200 toneladas, aos quaes se seguirão em breve muitos outros.

EM TORNO DA GUERRA

A industria siderurgica na França

PARIS, 21 (Havas) — Com a maior solemnidade foram hoje inaugurados, proximo á cidade de Caen, os maiores altos fornos que existem neste paiz.

Nelles será utilisada a enorme producção das grandes jazidas de ferro regionaes, as quaes, antes da guerra, estavam para ser exploradas por industriaes allemães.

O gabinete hungaro tem novo chefe

AMSTERDAM, 21 (Havas) — Communicam de Budapest que foi nomeado presidente do conselho de ministros da Hungria o Sr. Alexandre Wekerle.

A missão belga chegou a Nova York

NOVA YORK, 21 (Havas) — A missão belga chegou hontem á noite a esta cidade.

Dous máos patriotas «yankees» castigados

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Os Srs. Samuel Bernfold e Luiz Cherey, considerados pelo tribunal competente como culpados do crime de terem recebido gratificações illegaes dos membros das juntas encarregadas de examinar os casos de isenção dos conscriptos, foram condemnados a dous annos de prisão e multa na importancia de 10.000 dollars.

Os viveres nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21 (A. A.) — O Dr. Hoover, director dos Serviços dos Viveres, convidará o povo a dar preferencia ao consumo dos productos da pesca, afim de poder garantir o abastecimento e distribuição de carne para as necessidades da população e do Exercito.

Barraca de Tancos

Vinho verde, garrafa... 1$000
Petiscos — Porção..... $800-1/2 $400
Rua dos Andradas, 53

HOTEL ITAMARATY

Alto da Boa Vista, Tijuca — Restaurant á la carte, a qualquer hora do dia e da noite.

A zona suburbana entregue á sanha dos ladrões

Os ladrões continuam agindo desassombradamente na zona suburbana. Em Jacarepaguá, então, é uma lastima.

Na madrugada de hontem elles ali assaltaram um armazem de seccos e molhados da rua Candido Benicio, onde fizeram um verdadeiro saque.

No botequim e bilhares da rua Barão 145, de propriedade de Francisco de Almeida Cardoso, tambem andaram os ladrões, que arrombaram uma das portas de frente. Uma vez no interior do estabelecimento, os assaltantes remexeram todas as gavetas, todos os escaninhos. Depois fugiram, carregando em seu poder dous jogos de bolas de bilhar, miudezas e a quantia de 126$000.

Os roubados foram á policia do 24º districto e apresentaram queixa. Foi aberto inquerito.

Tosses rebeldes, grippe e influenza — **Elixir de Mastruço**

OLIVIER o Petroleo que garante a hygiene completa da cabeça, produz cabellos fortes e sedosos. Vidro 3$000. Nas Perfumarias e á rua Uruguayana n. 66.

Danilo Mistura ingleza. Cigarros de LUXO com BRINDES DE VALOR. — A' venda em toda a parte. Deposito, Rua Ouvidor 120

Em torno á Defesa Nacional

Acha-se impressa em folheto a conferencia que o escriptor Carlos Pontes, deputado estadual de Alagoas, realisou a 29 de junho ultimo no theatro Deodoro, naquelle Estado.

Esta conferencia, sobre o reerguimento do espirito nacional, feita com erudição e arte, mereceu de Olavo Bilac uma elogiosa carta, que vem ali impressa em "fac-simile".

TRINOZ ERNESTO SOUZA. Dyspepsia. Más digestões. Inappetencia, enxaqueca, palpitações. Figado. Intestinos — Deposito—Primeiro de Março 14

A creação de Viville, Paris
GAGE D'AMOUR
Perfume inesquecivel
Vende-se na CASA A' NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 30 e nas boas perfumarias

Exames de sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Faculdade de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquizas: ROSARIO 168, esq. praça Gonçalves Dias. Tel. do Lab., N 1234.

O que se passa no Contestado

As forças legaes em Palmas e Clevelandia

PALMAS, 21 (A. A.) — Ao commandante da columna movel, coronel Martins e ao seu estado-maior offereceram um banquete o juiz de direito desta cidade, Dr. Joaquim Penido Monteiro, o promotor Dr. Gilberto Santos e o coronel Domingos Soares, chefe politico local. Durante o banquete foram trocados varios brindes. O coronel Martins brindou a população civil e as autoridades da cidade, respondendo a esse brinde o o Dr. Penido Monteiro que, agradecendo as palavras do commandante da columna movel, enalteceu a acção do Exercito na defesa da ordem e da legalidade.

Hoje realisar-se-á um imponente baile que a população da cidade, pelos seus orgãos representativos, offerece ao commandante e aos officiaes daquella columna do Exercito. A cidade está em perfeita calma e as forças do Exercito devem regressar no proximo dia 22.

CURITYBA, 21 (A. A.) — Telegramma de Clevelandia, para o "Diario da Tarde", diz que chegaram áquella localidade, as forças legaes, compostas de um piquete de cavallaria do Exercito, sob o commando do capitão Pessoa, de um piquete da Força Militar do Estado e de um pelotão de civis, sob o commando do capitão Sylvio Van Erven. As forças entraram na cidade em perfeita ordem, cantando a "Canção do Soldado", causando enthusiasmo á população. Essas forças, que foram acantonadas no edificio da Camara Municipal, deverá seguir hoje, com destino ao Barracão, em perseguição aos bandos de revoltosos. A população de Clevelandia ficou satisfeitissima com as autoridades que agiram com a maxima correcção, em soccorro da cidade.

VESTIDOS COSTUMES MANTEAUX CASACOS
não comprem sem ver — os modelos do —
LOUVRE
14, RUA DA CARIOCA

DR. MARIO COSTA — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Com mais de 25 annos de pratica — Ex-oculista do Hospital Central do Exercito, da Policlinica e do Hospital de São João Baptista, da Associação dos Empregados no Commercio e do Instituto de Protecção á Infancia. Consultorio, Gonçalves Dias n. 41, das 2 ás 4.

Um ladrão preso

Do coradouro da casa n. 3 de uma avenida da rua Visconde de Itamaraty, estava hoje a roubar varias peças de roupa branca o ladrão, de nacionalidade italiana, Rafael Grão, de 19 annos de edade.

Presentido a tempo, foi o meliante preso e autuado em flagrante pela policia do 16º districto.

Dr. Silva Araujo (Paulo) Tratamento da syphilis.

Processo mixto arsenico-mercurial. 914 e 606. Uso intravenoso. Series completas. Attende a domicilio. Consultas das 2 ás 5 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras. Telephone 5.303 Norte. Rua Primeiro de Março n. 13, sobrado.

A Sociedade União Commercial Suburbana e o projecto Garcez

Reuniu-se hontem, em sessão de directoria e conselho, sob a presidencia do Sr. Antonio Queiroz da Silva, esta util sociedade commercial.

O thesoureiro, Sr. tenente Francisco Lourenço da Motta, apresentou o seu balancete, por onde se verificou que em caixa existe a quantia de 2:808$760, sendo em seguida esse documento remettido á commissão de exame de contas.

Passando-se ao bem geral, por não haver ordem do dia, o socio benemerito tenente Eduardo Magalhães, analysa o projecto apresentado pelo intendente municipal Ernesto Garcez, que crea novos impostos sobre diversos generos; propoz que a Sociedade, representante directa dos seus socios, negociantes suburbanos, dirija um energico protesto contra essas novas taxas, que vêm ainda mais sobrecarregar o commercio.

Falou depois o primeiro secretario Sr. Carivaldo Spangenberg Pires, que disse ser a proposta patriotica e de bom senso, votava, entretanto, contra ella, porque tendo um trabalho já feito referente ao funccionamento das casas commerciaes aos domingos até o meio dia e tendo já agido nesse sentido, entendia que a proposta iria prejudical-o.

Novamente o tenente Eduardo Magalhães explicou que a sua proposta nada tinha com esse trabalho, que não conhecia, e elle tem em mente vir em soccorro do commercio que vae ser ferido nos seus interesses com o projecto Garcez, tanto mais que a Sociedade tem por dever defender o direito dos seus associados.

O commendador Antonio Vieira Pacheco manifestando-se de pleno accordo com o orador, disse que votava pelo protesto, pedindo o encerramento da discussão.

O presidente, Sr. Antonio Queiroz da Silva, passando a presidencia ao 1º secretario, Sr. Pires, por não estar presente o vice-presidente, manifesta-se de accordo com o Sr. Spangenberg Pires.

Estabeleceram-se apartes.

Falou de novo o Sr. José Catalano, modificando a sua opinião.

Usou mais uma vez da palavra o Sr. Bento de Figueiredo, que lamentou que a questão resvalasse para um terreno delicado, sustenta o seu voto, declarando que a proposta Eduardo Magalhães é digna de ser aceita e reforçando o que disse o commendador Antonio Vieira Pacheco, pede tambem o encerramento da discussão.

Acceito este, foi submettida em approvação a proposta do tenente Eduardo Magalhães, sendo approvada, finalmente.

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro recebeu da Associação Commercial de Santos o seguinte officio, em data de hontem:

"Exmos. Srs. — Incluimos cópia do officio que dirigimos hoje ao chefe do trafego da São Paulo Railway Company Limited, para ser obtido nas estradas que baldeiem para essa os pesos uniformes dos saccos de cereaes, com o que serão facilitadas as respectivas transacções e possibilitadas as competentes estatisticas. Devemos accrescentar que esta associação resolveu conjuntamente que os negocios de cereaes sejam considerados á vista, com o desconto de 6 °|° sobre o pagamento antecipado da factura e fixado o praso de dez dias para as entregas. A experiencia irá, provavelmente, indicando outras medidas, que opportunamente teremos ensejo de communicar a V. EEx.

Por agora, reiteramos-lhes nossos protestos de estima e consideração. — (aa) A. S. Azevedo Junior, presidente; Thadeu Nogueira, 1º secretario".

Doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso.— Raios X. — Dr. Renato de Souza Lopes; rua S. José, 39, de 2 ás 4.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 531 rezes, 77 porcos, 27 carneiros e 66 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 53 r., 3 p.; Durisch & C., 11 r.; A. Mendes & C., 46 r.; Lima & Filhos, 15 r., 5 p. e 10 v.; Francisco V. Goulart, 67 r., 22 p. e 3 v.; João Pimenta de Abreu, 46 r.; Oliveira Irmãos & C., 77 r., 26 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 12 r., 13 v.; C. dos Retalhistas, 26 r.; Portinho & C., 23 r.; Edgar de Azevedo, 19 r.; F. P. Oliveira & C., 45 r.; Augusto M. da Motta, 28 r., 27 c. e 5 v.; Alexandre V. Sobrinho, [illegible] p.; Fernandes & Filhos, 12 p.; Luiz Barbosa, 30 r.; Silveira Thomaz, 26 r., e Nunes & Campos, 11 r.

Foram rejeitados: 11 r., 4 p., 4 c. e 6 v.

Foram vendidas: 23 rezes com 4.609 kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 233; Durisch & C., 118; A. Mendes & C., [illegible]; Lima & Filhos, 61; Francisco V. Goulart, 186; C. dos Retalhistas, 356; Oliveira Irmãos & C., 489; Basilio Tavares, 131; Portinho & C., [illegible]; Edgar de Azevedo, 98; F. P. Oliveira & C., 118; Augusto M. da Motta, 298; Jacques [illegible], 29; Luiz Barbosa, 26; Silveira Thomaz, [illegible]; Nunes & Campos, 113. Total, 2.761.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 497 r., 73 p., 23 c. e 23 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a [illegible]; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, a [illegible]; vitellos, de $700 a $800, e garrotes, a [illegible].

Exportação

A Companhia Brasileira & Britannica de Carnes abateu hontem 502 rezes para exportação.

Foram rejeitadas tres.

A Pasta Russa

Do Doutor Ricabal. Dá á Mulher uns SEIOS ENVOLVIDOS, RIGIDOS E AFORMOSEADOS — Deposito — Drogaria Granado.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Capitão Dr. Luiz de Gouveia Ravasco, ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; D. Luiza Pereira da Silva Araujo, ás 9, na mesma; Lilia Oscar Costa, ás 9, na egreja de N. S. do Bom [illegible]to; Dr. Enéas Ferraz, ás 9, no Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo; [illegible] cens, Soares Brandão, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Iracema Quintella de Arruda Camara (Zizinha), ás 10, na mesma; 1º tenente Arthur da Fonseca Araujo, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria das Dores Pereira Burgos, ás 9, na egreja do Espirito Santo, Estacio de Sá; D. Simplicidade Campos [illegible]teila (Sufilinha), ás 9 1/2, na mesma; [illegible]nio Alves dos Santos, ás 9 1/2, na egreja de S. João Baptista; Guilherme dos Santos Gomes, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Dr. Noemio Xavier da Silveira, ás 9 1/2, na Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible]do, filho de Joaquim de Souza Villa Verde, rua Miguel de Frias n. 45; José Gomes de [illegible]de, rua dos Coqueiros n. 119, removido do necroterio da policia; Aurea, filha de [illegible] Gouvêa, ladeira do Morro da Saude n. 7; [illegible], filho de José Gomes, rua Mariz e Barros n. [illegible]mero 289; Delfina Garcia dos Santos [illegible], rua da Harmonia n. 57, sobrado; Laudelina [illegible]ria do Sacramento, rua do Pinto n. 10; [illegible]ria de Lourdes, filha de Augusto Torres [illegible]mem, rua Barão de Iguatemy n. 65; Francisco Escanes Palomares, ladeira João Homem n. [illegible]; Guilherme, filho de Antonio Affonso, [illegible] João Homem n. 69; Emilio Pallido, travessa das Partilhas n. 42; Irene Indiana, rua Paula Mattos n. 153; Alcino, filho de [illegible]tino Pires, rua General Gurjão n. 16, casa XXII; Manoel, filho de Oscar Esteves [illegible]te, rua Senador Pompeu n. 31; Francisca [illegible]lardi, rua Presidente Barroso n. 33; João, filho de Francisco Silveira de Freitas, rua dos Bandeirantes n. 5; Francisco de Araujo [illegible]neiro, rua Senador Dantas n. 42.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] de Souza, rua Tavares Bastos n. 67; D. Joaquina, rua Silva Manoel n. 37; Maria de Lourdes, filha de Ernasio Bento, ladeira do Ascurra n. 117, casa VII; Manoel, filho de Francisco Silva, largo das Neves n. 7; Elvira, filha de João Carrilho, beco da Musica n. [illegible]; Waldemar, filho de Manoel Martins Neves, rua de Nossa Senhora de Copacabana n. [illegible]; [illegible]salina, filha de Carlos Pinto Pereira, rua do Jardim Botanico n. 8; Hernani, filho de Francisco Pereira da Silva, ladeira do Seminario n. 83; Abigail, filha de Margarida [illegible] Monteiro, rua do Riachuelo n. 381; [illegible] Almeida Carvalho, rua Ruy Barbosa n. [illegible], casa VII; Constança Amalia de Souza [illegible], rua Barão de Itapagipe n. 43; Domingos, filho de Alvaro Agostinho da Silva, avenida Henrique Valladares n. 20; Moacyr, filho de [illegible]vio Francisco Ferreira, rua Christovão Colombo n. 22; Albino Dias, rua Miguel de [illegible] n. 24.

No cemiterio do Carmo: Sebastiana [illegible]nia, Hospital do Carmo.

—Serão inhumados amanhã: os [illegible]tes Sergio, filho de Annibal Pinto, e [illegible] filho de José Gomes Jorge, saindo os pequenos esquifes, respectivamente, ás 8 1/2 e 9 horas da manhã, das ruas S. Leopoldo n. 82, casa XI, e D. Joaquina n. 12, aquelle no cemiterio de S. Francisco Xavier e este na necropole de S. João Baptista.

606, Luetyl e 914 curam a syphilis —São adoptados nos Hospitaes do Exercito e da Marinha.

Voltaram da Colonia

No "Maytinck", que entrou hoje pela manhã, procedente de Laguna, vieram entregues á nossa policia 45 individuos [illegible] na Colonia Correccional de Dous Rios.

Dr. Telles de Menezes

Clinica em geral — Esp. molestias das senhoras e partos. Cons. R. Carioca n. 8, 3 ás 5.—Telephone 606 C.—Resid., Av. Mem de Sá, 72. Telephone [illegible]. Chamados a qualquer hora.

Malvadez de garotos

Um ebrio aggredido

José Nascimento é um quarentão que [illegible] á rua José Hygino n. 48. Hoje [illegible] meio embriagado e, naquella rua, um grupo de garotos poz-se a provocal-o.

Nascimento quiz reagir, o que lhe valeu receber socos e ponta-pés dos pequenos [illegible] occupados, um dos quaes lhe deu com um [illegible] maneo no nariz, fracturando-o.

O José teve forte hemorrhagia nasal e a assistencia o medicou.

Os perversos fugiram e a policia do 17º districto anda no seu encalço.

Manteiga Virgem

Pasteurisada (reclame), kilo a 5$200.—Ouvidor. Leiteria Palmyra.

"O TICO-TICO"

Prepare-se a petisada para receber amanhã o seu orgão official — "O Tico-Tico". Realmente, este aviso é indispensavel, pois o numero do "O Tico-Tico" de amanhã está cheio de tanta cousa curiosa e interessante que quem não soubesse disso teria certamente um [illegible] de espanto.

THEATRO

Os bailados russos

Nas duas ultimas noites de Bailados Russos, no Municipal — sabbado e hontem — em terceira e quarta récitas de assignatura, tivemos oito excellentes trabalhos. [illegible] Scheherazade, [illegible] "Sylphides", [illegible] "Le Spectre de la Rose", [illegible] "La Princesse Enchantée" e "Les Papillons". [illegible] Nijinsky [illegible] Lopokova [illegible] "Soleil de Nuit" [illegible] Rimsky-Korsakow [illegible] Massine [illegible] Schumann [illegible] Tcherepnine [illegible] Sr. Gavrilow [illegible] — E. De M.

SPORTS

Corridas

As de domingo no Jockey-Club

Com o programma de oito pareos, que o Jockey-Club organisou para a sua reunião de domingo proximo, têm os turfmen a perspectiva de mais uma magnifica corrida. [illegible] Brasil e America do Sul [illegible] Uruguay e Argentina [illegible]

Football

O training do scratch brasileiro

[illegible]

A partida dos paulistas

Hontem, de nocturno, voltaram á Paulicéa os rapazes que aqui disputaram, contra o scratch carioca, a taça Rodrigues Alves. [illegible]

America x Flamengo

Amanhã á tarde treinarão, no campo da rua Campos Salles, os terceiros teams dos clubs acima, concorrentes ao campeonato desta classe.

JOSE' JUSTO.

Horda de covardes

Um grupo de homens assalta um sitio no Leblon e maltrata mulheres

A PRISÃO DE QUATRO DOS MALFEITORES

Formou-se o bando cá na cidade. Eram dez os convivas — nove patrões e um criado creoulo. Arranjaram a matolotagem, compraram um cabrito e seguiram para os campos do Leblon. Chegaram ainda manhã.

Morto o cabrito, fizeram o assado, arrumaram os pertences e, á tarde de hontem, o banquete foi lauto. Si bem comeram, melhor beberam, e ao anoitecer já o alcool subia ás cabeças, transtornando-as e transformando os homens numa horda de brutos.

Praticando depredações, seguiram aos berros pelos campos, indo até ao sitio do José Louzada, no fim da rua Dr. Dias Ferreira, que principia na Gavea e vae terminar proximo á praia, no Leblon.

Louzada andava por fóra, a mourejar, e na chacara ficaram sua mulher, Paschoa Rodrigues; a cunhada, Ramira Rodrigues, e uma criada, America.

Os sujeitos, todos de nacionalidade turca, entraram pelo sitio a commetter brutalidades, e, covardes, percebendo sós as mulheres, estupidamente tentaram maltratal-as. Resistiram ellas como leôas, pedindo soccorro. Um rapazola, Manoel Gonçalves Moraes, que mora naquella rua n. 206, ouviu os gritos e foi ver. Saiu a correr em busca de soccorros. As mulheres lutavam sempre. Os bandidos, percebendo que viria gente que ali mesmo lhes daria a merecida lição, fugiram. O pequeno Manoel, porém, percebera algumas physionomias, e, quando José Louzada, chegando á casa e sabedor do caso, resolveu ir á policia, elle se lhe offereceu para apontar os "turcos", como chamou aos assaltantes. Aceito o offerecimento, o commissario Vieira de Mello encetou as diligencias, e Louzada e Manoel vieram farejar pela cidade. Descobriram, então, que alguns da horda de covardes moravam no "bairro turco".

Foram á policia local e o commissario Eugenio Pinheiro deu-lhes auxilio. Em pouco eram presos os arabes José Mauricio e Miguel Elias, moradores á rua Senhor dos Passos 155; Antonio Miguel, áquella rua 194, e Miguel Jorge, no n. 197. Levados á delegacia, tudo confessaram, nada pormenorisando, porque, diziam, na hora estavam embriagados. Apertados, confessaram que faziam parte do grupo mais os arabes Miguel Elias, José João, Gobril Achal, Elias Abrahão, Milet Meral e um criado deste, um possante creoulo, de quem não sabem o nome. Estes, até ás primeiras horas da tarde, não tinham sido presos. Os outros já estão respondendo a processo, que foi aberto no 21º districto.

As mulheres victimas da sanha dos bandidos nada soffreram, além de ligeiras contusões.

Já á tarde conseguiu a policia prender o creoulo criado de Milet Meral, que se chama José Emygdio, e outro cumplice, José João, que na occasião do assalto estava armado de faca.

Com a prisão deste descobriram as autoridades que tambem faziam aprte do grupo Simão Farat e João Elias, ambos residentes á rua Senhor dos Passos n. 97, e Emés Medabel, residente á rua da Alfandega n. 358. Estes foram os cabeças do assalto.

As diligencias continuaram por toda a tarde, para a captura dos demais membros do bando.

Uma nomeação em Victoria

VICTORIA (E. Santo), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado hoje secretario da Junta Commercial o Sr. Luiz Fraga Santos, ex-funccionario do Thesouro Nacional.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. senador Antonio Azeredo, general Alfredo de Moraes Rego, Dr. Jayme Mesquita e Mme. coronel Eugenio Reis.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão-tenente Elpidio Cesar Borges, 1º tenente da Brigada Policial Antonio Bernardino da Silva Junior, Mlle. Luiza Sodré Santa Rosa, professora diplomada pela Escola Normal de Nictheroy; a menina Rita Loureiro, filha do Sr. Rodrigues Loureiro; Mlle. Djanira de Hollanda Campos, alumna do Instituto Nacional de Musica e filha do nosso companheiro de trabalho Aurelio Campos; Mme. Cantilda Maciel Machado, esposa do Dr. Sylvio Machado.

— Faz annos hoje o 1º tenente Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Elza Lamberg, neta do Sr. João Gonçalves Dias Sobreira, funccionario dos Telegraphos.

— Fez annos hontem o Sr. Godofredo de Oliveira, ajudante de ordens do governador de Santa Catharina, que ha dias aqui se acha a passeio.

FESTAS

O Tiro 249, de Jacarépaguá, realisa no dia 25 proximo uma "soirée" dansante em sua séde, á rua Candido Benicio n. 498, em homenagem ás senhoritas que formam a Cruz Vermelha annexa áquelle tiro. A festa promette ser bastante animada.

PELOS CLUBS

O Club Gymnastico Portuguez realisa amanhã, ás 8 3/4 da noite, um festival artistico.

LUTO

No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foi hoje sepultada a Exma. Sra. D. Maria Dionysia dos Santos Rosa, esposa do coronel Miguel Archanjo Marques Rosa.

MISSAS

Foi muito concorrida a missa celebrada hoje, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Gloria, em suffragio da alma da menina Zaira, filha da Exma. Sra. D. Laura Belliter Ferreira Maia e do Sr. Dr. Victorino Maia Junior, e sobrinha do Sr. capitão de engenharia Dr. Armando Duval e do clinico Dr. Bernardino Maia.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, em Cubango, Nictheroy, o Sr. Annibal Pimenta Bastos, ex-contador da Cantareira.

Seu enterramento realisou-se á tarde, no cemiterio de Maruhy, na capital fluminense.

Um menor atropelado

O bonde linha S. Francisco, n. 400, atropelou na rua Marechal Floriano o menor engraxate Antonio da Costa, de 12 annos de edade, que ficou com excoriações no cotovello e no frontal.

Foi inteiramente casual o facto, segundo apurou a policia do 3º districto, que apezar disso prendeu o motorneiro, Francisco Antonio Moreira, regulamento n. 2.639. A victima recebeu curativos da Assistencia.

Da platéa

NOTICIAS

A opera popular no Republica

Um espectaculo excellente promette-nos hoje a companhia lyrica popular no Republica. Será cantada a "Tosca", com Adelina Agostinelli, na protagonista. Narciso Del Ry fará o Mario Cavaradossi, emquanto a Federici está entregue o papel de Barão Scarpia.

A nova revista do Carlos Gomes

A companhia Raul Soares dará hoje as primeiras representações da revista em dous actos, cinco quadros e uma apotheose, "O Matruco", dos irmãos Quintiliano, musica do maestro Domingos Roque. Os compadres da revista vão ser feitos pelos actores Alvaro Fonseca e Edmundo Maia. No desempenho do "O Matruco" estream todos os elementos da troupe nacional do Carlos Gomes.

A festa de Maria Lina

Maria Lina, a graciosa actriz patricia, foi contratada para a companhia Alexandre Azevedo, afim de fazer um dos personagens de "Sa sœur". Sua estréa ali será na terça-feira vindoura. Por essa razão, Maria Lina transferiu para 29 do corrente, quarta-feira vindoura, o festival que, em sua homenagem, estava marcado para sexta-feira desta semana. Os admiradores de Maria Lina nada perderão com esse adiamento, que será motivo apenas para que o programma do festival obtenha outras e brilhantes adhesões.

A reapparição de Italia Fausta

E', definitivamente, sabbado vindouro, a estréa no Palace Theatre da distincta actriz patricia Italia Fausta, que reapparece assim ao nosso publico á frente da sua companhia de dramas, que tivemos occasião de apreciar no Republica, não ha muito tempo. O conhecido theatro da rua do Passeio passou para esse fim por transformações radicaes, que o tornaram uma confortavel casa de espectaculos. Italia Fausta se apresentará á platéa carioca com a bella peça de Sudermann, "Magda", em que tem notavel creação.

O festival de amanhã no S. Pedro

A companhia Alexandre Azevedo e varios admiradores do Dr. Claudio de Souza organisam para amanhã um grandioso festival em sua homenagem e patrocinado pelo Centro Paulista. Nesse espectaculo o deputado Dr. Mauricio de Lacerda fará uma saudação ao autor da "Renuncia". E' esperado que o Sr. presidente da Republica, ministros e altas autoridades do paiz honrem esse espectaculo com a sua presença.

"Margot"

Deve ainda estar bem lembrado o publico, que assistiu no theatro Recreio ao seu successo, desta esplendida opereta. No proximo dia 27 volta ella á scena, em récita do actor Alberto Ferreira, que dedicou o seu festival aos officiaes inferiores do Corpo de Bombeiros.

—Com a burleta "Morro da Favella" faz seu beneficio amanhã, no S. José, a actriz Luiza Caldas.

—Espectaculos para hoje: Republica, "Tosca"; Recreio, "Amores de principe"; S. Pedro, "A renuncia"; Trianon, "Flores de sombra"; S. José, "Esteje preso"; Carlos Gomes, "O Matruco".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. E. N. — Uso externo: sublimado, 0,20; resorcina, hydrato de chloral, ãã 4 grs.; oleo de ricinus, 60 grs.; essencia de violetas, q.s. para 150 grs.

C. A. R. T. A. — Uso interno: calomelanos, aloes, ãã 0,05; gomma guta, 0,02. Para uma pilula. N. 3. Tome 1 por dia, pela manhã, em jejum.

F. O. N. T. E. — Foi muito minucioso e mereceu-nos muita attenção a sua carta, pelo bom methodo na exposição dos symptomas. Mas elles são tantos! A alguns é facilimo responder sem medo de errar, como, por exemplo, a dor que sente em certos momentos (signal de utero "abaixado" após o parto); outros são duvidosos (como, por exemplo, a dor na região do omoplata esquerdo). E, emfim, ha outros que não dispensam o exame. Resposta: exame!

L. C. — E' curavel. O methodo, quasi cada medico tem o proprio. A formula cuja copia nos mandou constitue um dos methodos. Tem o inconveniente de atacar o estomago, e de ser pouco efficaz, pois ha o que se usava antigamente.

J. R. M. V. — Exame de sangue.

C. A. R. I. O. C. A. — Pela descripção que faz não parece tratar-se da "solitaria".

J. X. P. T. Z. — 1º, não; 2º, será...; 3º, o remedio constitue em o senhor sujeitar-se a um examesinho. E' provavel que seja o seu sangue a causa desse primeiro desastre, muito capaz de se repetir.

J. H. — Não ha de que.

X. — Casamento, si for possivel.

O. de A. — Oh! o illustre collega dirigir-se a nós para essas cousas? Falta-nos a competencia. Dirija-se á Academia Nacional de Medicina. E' a unica, entre nós, que póde assumir responsabilidade dessa ordem.

L. O. L. A. — Uso externo: extracto de monesia, 3 grs.; agua, 150 grs. Uma lavagem local.

Y. Y. Y. — 1º, de accordo; 2º, varia de mezes a annos.

J. O. V. E. N. — Uso externo: salicylato de sodio, 20 grs.; agua fervida, 1 litro. Gargarejos.

M. A. I. T. — Não entendemos a sua letra.

F. A. G. — Talvez tenha uma origem muito diversa da que o senhor pensa. Por isso nós achamos que o seu medico tem suas razões para proceder como procede.

T. H. — Não ha de que.

L. A. U. R. A. — Contar o caso direitinho a seus paes. Tudo o mais seria perder tempo. Qualquer caminho acabaria por conduzil-a a esse ponto. Vale a pena começar logo por ahi...

F. A. U. S. T. A. — Uso externo: salol, 3 grs.; oleo de vaselina, 40 gr.; Applicações locaes.

DR. NICOLAU CIANCIO.

FOLHETIM DA «A NOITE» (12)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que serão proximamente exhibidos no PATHÉ' e no IDEAL)

1º EPISODIO

O CLIENTE DO DR. LAMAR

IV

Dous mortos: o que sobrevive

[illegible]

2º EPISODIO

A MÃO DE UMA DESCONHECIDA

V

Onde se fica conhecendo o Sr. Karl Bauman, agiota

—O escriptorio do Sr. Bauman?

—E' aqui, minha senhora, mas o Sr. Bauman não está; só pelas tres horas é que elle chega.

[illegible]

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 43

AMANHA

297 — 67ª

20:000$000

Por 1$000 em meios

Sabbado, 25 do corrente

A's 3 horas da tarde

309 — 59ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Colorau

Usado para dar cor e saboroso paladar ás comidas, aos pasteis, as salchichas, etc.

Este producto, finamente preparado, constitue o melhor tempero para a comida.

Usado em todas as casas de familia, fabrica de doces, salames, salchichas, etc.

Sabor agradabilissimo! Aromatico e estomacal! Abre o appetite!

Não deixe de mandar buscar no seu fornecedor, pois que se encontra á venda em todas as boas casas de comestiveis.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

Para Terdes Olhos Assim

Grandes e brilhantes — Palpebras macias — Pestanas longas e fortes

Lavae os vossos olhos com a nova e maravilhosa descoberta.

LAVOLHO

e vereis como as vossas amigas se occuparão dos vossos lindos olhos. Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos cançados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se fortes como por magica.

LAVOLHO — descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., O. Ramgel, V. Ruffier & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

A Belleza dos Seios da Mulher

Desenvolvidos — Fortificados e Aformoseados

Desenvolvimento e Reconstituição dos Seios da Mulher com a

Pasta Russa

do Dr. G. Ricabal. Celebre medico e scientista russo — Vide o prospecto que acompanha o frasco. — Deposito: DROGARIA GRANADO — Rua Primeiro de Março n. 14 — RIO DE JANEIRO.

MEIAS

Meias para homens
Meias para senhoras
Meias para meninos
Meias para meninas
Meias para creanças

MEIAS

Meias de lã
Meias de algodão
Meias arrendadas
Meias mercerisadas
Meias transparentes
Meias fio d'Escossia

MEIAS

Meias cruas
Meias pretas
Meias brancas
Meias havana
Meias riscadas
Meias escossezas
Meias de cores lisas

Emporio de MEIAS

Toalhas e guardanapos
Cretonnes, lençóes e fronhas
Espartilhos e cintas sob medida

101, rua da Assembléa, 101

Augusto Freire

VENDA DE FIM D'ESTAÇÃO na

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

A Letra de Cambio na Contabilidade

(Direito, escripturação e calculo). Util a advogados, commerciantes e guarda-livros.

Livraria Alves—Livraria Garnier.

Succo Puro de Mastruço

(Sem alcool)

Evidente nas bronchites, fraqueza pulmonar, tuberculose, escarro de sangue e tosse; vende-se na Flora Medicinal, rua de S. Pedro 38

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas. — Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 59 e na pharmacia Molina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao Largo de S. Francisco.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSÉ, 81 — Teleg. 4.513 C

— Vuole Lei imparare la tenuta dei libri?

— Compri «Contabilidade Commercial», per Decio F. Guimarães—Professore nill'Academia de Commercio. Livraria Alves.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

MANEQUINS MECANICOS AMERICANOS

Adaptam-se a qualquer corpo ou feitio. Solidos, elegantes e de facil manejo. Indispensaveis em uma familia ou atelier

ESCOLA DE CORTE

Em 25 lições ensina-se a cortar com perfeição e por qualquer figurino

MOLDES

Sob medida, alinhavados e experimentados, cortam-se por qualquer figurino. Enviam-se pelo correio

Mme. Zambelli & C.

AVENIDA RIO BRANCO 137

Caixa 882—2º andar—Tel. Central 1796

Instituto Menezes Vieira

(CURSO SECUNDARIO)

Dirigido pelos Drs. Paranhos da Silva e Abelardo de Barros

passa a funccionar, de 1 DE JUNHO EM DEANTE, na Rua Luiz de Camões n. 14 (1º andar) proximo ao largo de S. Francisco de Paula, no edificio da Escola Livre de Odontologia

TELEPHONE NORTE 2158

PROFESSORES: Drs. Carlos de Laet, Agliberto Xavier, Mendes de Aguiar, Euclides Roxo, Cecil Thiré, Pedro do Couto, Guilherme Affonso, Philadelpho de Azevedo, Oliveira Menezes Filho (do Collegio Pedro II) e Drs. Antenor Nascentes, Henrique Lacombe, Gustavo Magnus, Torquato Mesquita, Paranhos da Silva, Abelardo de Barros, Fernando Kauffmann e Octavio Vinelli.

Mensalidade 10$000 por materia

Informações e prospectos na Secretaria do Instituto.

AOS SRS. MEDICOS

Medicação especifica sedativa e analgesica, de effeito seguro e rapido, usada em injecções intramusculares ou hypodermicas

TRIVALERINA

(Composição de cafeina, cocaina e morphina combinadas com o acido valerianico)

Este preparado, apezar de somnifero, é atoxico e reune qualidades essenciaes que o recommendam: elevada capacidade para a suppressão da DOR, a não determinação do habito (pelo que succede com vantagem á morphina) e o levantamento do tonus cardiaco. Empregada com successo infallivel contra nevralgias, dores fulgurantes, anginas, cardialgias, sciaticas, dores do cancro, etc.

Para prospectos e mais esclarecimentos dirigir-se

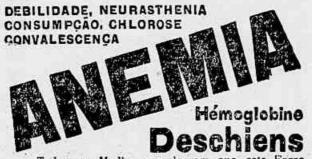
—A—

SILVA ARAUJO & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 9 A 13

DEBILIDADE, NEURASTHENIA, CONSUMPÇÃO, CHLOROSE, CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

ESCOLA NORMAL

Sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior e a cargo de distincta vice-directora e secretaria. Funcciona COMPLETAMENTE separado do curso de rapazes, no 1º andar do vasto edificio ora occupado pelo

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Uruguayana 39-1º e 2º andares-Tele. 5.224 C. a secção feminina deste importante estabelecimento de ensino.

Este curso, o de maior frequencia, e que melhor resultado tem apresentado, é o do mais notavel corpo docente, acaba de adquirir e installar os importantes gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural do ex-Externato Aquino, em duplicata dos que já possuia. COMO NENHUM OUTRO para o preparo theorico e pratico dos alumnos.

Extinctor de sauvas — Z. WERNECK

Solução completa, definitiva e economica da extincção das formigas sauvas, pelo processo Z. Werneck, rigorosamente estudado, provado e analysado chimicamente pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio e pela Sociedade Nacional de Agricultura, que, depois de considerá-o «De NOTAVEL E INCONTESTE EFFICACIA», após a exhibição de irrefutaveis provas, assim termina o seu parecer: «... sem concluir: o apparelho apresentado pelo Sr. Z. Werneck, destinado á extincção das formigas sauvas, PREENCHE COM SEGURANÇA OS FINS VISADOS PELO SEU INVENTOR».

Deposito geral—Venda em grosso, rua dos Arcos, 30-34 — Venda avulsa, nas principaes casas de machinas para lavoura — Rio de Janeiro.

MOVEIS DE VIME

FABRICA - RUA 7 SETEMBRO - 84 CASA SEGURA

MOVEIS DE VIME

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula 41

Telephone 3814 Norte

O mais confortavel salão

Primorosa cozinha

MENU

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de garoupa.
Familias feijoada.
Angú á bahiana.
Tornédo de bife á financier.

Ao jantar

Cabrito á imperial.
Perú á brasileira.
Frango á africana.
Vol-aux vents á toulousen.
Bons peixadas.
Deliciosos vinhos

Vestidos de Paris

Acabam de chegar bonitos vestidos, costumes e chapéos, preços moderados, em exposição á rua Marquez de Abrantes n. 52, de 1 ás 6 horas.

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » 2 annos
N. 3 » » » 3 annos
N. 4 » » » 4 annos
N. 5 » » » 5 annos
N. 6 » » » 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos
De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos - Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias

— RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

VERIFIQUEM

o preços de roupas brancas para homens, senhoras e creanças na

FABRICA CARIOCA

22, rua da Carioca, 22

Casa de toda confiança

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Cambuquira

No Hotel e Pensão Silva encontram-se bons commodos, mesa de 1ª ordem e carinhoso tratamento. Predio novo—Direcção do proprietario e sua esposa.

«Lusitania Store»

Importação de fructas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

HELVECIA

Restaurante e bar—Casa genuinamente SUISSA

RUA CHILE, 33

Almoços e jantares á la carte. Serviço de primeira ordem a preços modicos.

Os proprietarios

NIKLAUSS & RAYMOND

Peptol - Digere, nutre faz viver.

PEPTOL cura: estomago, fraquezas, prisão de ventre.

DROGARIA PACHECO

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 800 approvações, sendo 75 distincções.

Mensalidade 20$000

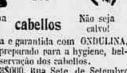
— Rua Sete de Setembro n. 101 —

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

Caspa e quéda dos cabellos

Não tenha caspa! — Não seja calvo!

Cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos.

Vidro, 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e Perfumarias.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, do qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro» paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 904 Central

O MELHOR dos PURGANTES

CHÁ CHAMBARD

O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.

Contra a **PRISÃO DE VENTRE**

Embaraço gastrico, Bilis e Acidez do Sangue

Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

Hotel Guanabara

RUA DA LAPA, 103

Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado e com mobiliario moderno. Cozinha de primeira ordem. Situado no melhor ponto da capital

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias: preço 3$000. — Deposito: Assembléa 123 2º—RIO.

TEM CALLOS QUEM QUER...

Quem não quer usa «Sportman» —Ourives 25—Avenida 52—

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubeba de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Pintura dos cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, fazendas, metaes, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

—TELEPHONE CENTRAL 3960—

Secção de penhores DA

Comp. Aurea Brasileira

Perdeu-se

Uma photographia de um grupo de rapazes, dentro de uma revista; da praça da Bandeira á rua Affonso Penna. Roga-se encarecidamente á pessoa que a encontrou entregal-a á rua General Camara n. 145, onde será bem gratificado.

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

Resultado do 38º sorteio — do —

"Club Parisiense"

Realizado em 20 de agosto de 1917

Numero do primeiro premio da Loteria Federal: 10.627

Numeros contemplados no sorteio da «Série Especial» 10.627 a 10.826

O primeiro premio Rs. 5:000$000 coube ao Sr. Max Weber, negociante nesta praça á rua Theophilo Ottoni n. 19 (do «Cercle Suisse»); o 2º premio ao Sr. Mario Goulart de Faria, em São Paulo; e o premio ao Sr. Egydio João Petroni, a Nova Milão, municipio de Caxias.

Nesta capital foram incluidos os prestamistas Srs. Alvaro de Rego Moreira, Antonio Souza Soares, Alfredo Lopes, A. A. Rodrigues Quintans, Manoel Alves de Oliveira, Dr. Humberto Gottuzzo, Pereira da Silva, D. Margarida Neves, Assis Fonseca, João Gentil de M. Alves, Guilherme José dos Santos, Armando Augusto Ferreira, Mme. Eugenia Lafosse, Luna Silva, Coronel Lopo de Azevedo e José Luiz Pereira e José R. Lyra da Silva.

Os premios achavam-se á disposição dos prestamistas sorteados, mediante a entrega das respectivas cadernetas apresentadas pelos proprios.

Lista completa á disposição do publico.

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, 107 - 1º

PEÇAM PROSPECTOS

Agentes:

Necessitamos de pessoas idoneas que possam dar boas referencias, para agentes com ordenado e boa commissão.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

RELOGIOS VELHOS

Ouro a 2$ a gramma, relogios de bolso, relogios de sala, reguladores, prata, platina, dentes e dentaduras usados, compram-se na rua Sant'Anna n. 6, sobrado, officina de relojoeiro. N. B. Ouro, moedas a 5$; ouro de lei, a 1$700; ouro baixo, 800 réis a gramma. Telephone 3.784 Norte.

Photographia perdida

Perde-se no dia 15 do corrente uma photographia, com dedicatoria, da actriz Zaiz Soares, do n. 101 da avenida Mem de Sá á praça dos Governadores. Gratifica-se generosamente a quem a entregar á praça dos Governadores n. 1, 1º andar.

Moveis a prestações 72

e a dinheiro

RUA DA QUITANDA

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobiliados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47

Rio de Janeiro

Dôr de dentes? Denticural

Dôr de dentes só desapparece com DENTICURAL. Effeito prompto e absoluto. Analgesico poderoso. Não queima, não é toxico. Pharmacia Orlando Rangel, Avenida, 110. Granado e filhos, Drogarias; Pacheco e Huber, e Barcellos em Nictheroy. E em todas as boas pharmacias.

Antiguidades

de qualquer natureza-pagam-se ALTOS PREÇOS a Joalheria ODEON — AVENIDA RIO BRANCO, 137, e bem assim platina, ouro, prata e brilhantes.

PROFESSOR

de latim, grammatica, composição, construcção, traducção, composição analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Vae a domicilio e a familias de distincção, por um methodo facil, concreto, pratico e rapido, gradual, racional e rapido. Conversação pratica e facil, pelos methodos mimico e directos mais modernos. Para esclarecimentos e informações com o Sr. Joaquim Pires, a rua Luiz de Camões n. 2.

Campestre

Hoje:

Perú á brasileira.

Amanhã:

Colossal feijoada.

Lingua do Rio Grande e feijão.

Arroz á minhota.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou crespos que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Leilão de Penhores

Em 23 de agosto de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa Fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 904 — Central

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital Rendez-vous da élite carioca—Salão de barbeiro a toda hora

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE

Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

Elenco:

LUCETTE BLONDINE, cantora franceza.
ITALA BOSCHETTI, cantora italiana.
NANCY BANNIERE, cantora franceza.
LA VRACELA, cantora e par de dança internacional.
LA BELLA SULTANA.
GINA BIANCHI, cantora internacional.

Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Quinta-feira—Grande festa japoneza!... com grandes estréas.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE—Terça-feira, 21—HOJE

« Soirée chic » ás 8 e ás 10

A maior novidade theatral da actualidade 122ª e 123ª representações da sublime peça nacional de grande successo, original do applaudido escriptor Dr. CLAUDIO DE SOUZA

Flores de Sombra

Oswaldo, LEOPOLDO FROES

Amanhã e toda a semana — FLORES DE SOMBRA.

A seguir — SUA IRMÃ (SA SŒUR) traducção de PORTUGAL DA SILVA.

Em ensaios—O TERCEIRO MARIDO, traducção de ABADIE DE FARIA ROSA

No se attende a encommendas pelo telephone.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, W. MOCCHI

Grande temporada de Bailados Russos, de Serge Diaghilew

Quarta-feira, 22 de agosto—A's 8 3/4

Quinta recita do assignatura—Grandioso successo

LES PAPILLONS (As borboletas), baile em um acto, de Fokine, musica de R. Schumann.

AS MULHERES DE BOM HUMOR, baile em um acto, inspirado na comedia de Carlos Goldoni, arranjo de V. Tomassini, musica de Domenico Scarlatti.

AS MENINAS, baile dedicado á Ramba da Hespanha Victoria Eugenia, musica de G. Faure.

THAMAR, drama choreographico em um acto, de Leon Bakst, musica de Balakireff.

Director da orchestra, ERNESTO ANSERMET.

Preços avulsos: Frizas e camarotes de 1ª, 120$; camarotes de 2ª, 60$; poltronas e balcões, 25$; outras filas, 20$; balcões A e B, 20$; outras filas, 15$; galerias numeradas, 3$000. Bilhetes á venda na Casa Arthur Napoleão, do meio dia ás 5 horas da tarde.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 21 de agosto de 1917 — HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Nas 1ª e 2ª sessões

ESTEJE PRESO!...

Na 3ª sessão

A burleta

MANOBRAS DO AMOR

NO THEATRO S. PEDRO

A comedia

RENUNCIA

No Theatro Carlos Gomes

A revista

PELO TELEPHONE

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3/4 — **HOJE**

A lindissima opereta em tres actos

AMORES DE PRINCIPE

Princeza Nathalia, ADRIANA NORONHA

Preços: Camarotes e frizas, 20$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; galerias, 1$000; geraes, 1$000.

Amanhã, ás 8 3/4—AMORES DE PRINCIPE.

Sexta-feira, 31, primeira representação da grandiosa revista de Rego Barros e Candido de Castro

TOMA LA', DA' CA'

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operas lyricas italianas, que tem por primeira figura ADELINA AGOSTINELLI e director artistico o maestro ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A opera em quatro actos, do maestro PUCCINI

TOSCA

Flora Tosca, ADELINA AGOSTINELLI; Mario Cavaradossi, Dal-Ry, F. Federici, M. Flore, Baroncini, Marchesini, Fantuzzi e Lanzini.

PREÇOS: Camarotes e frizas, 30$; cadeiras de 1ª, 8$; dita de 2ª, 5$; galerias, 2$; galerias, 1$000.

Amanhã, ás 8 3/4—Espectaculo.

Brevemente, festa artistica do maestro A. DE ANGELIS.